



**INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA** Escola Superior de Educação

**Prática de Ensino Supervisionada de Inglês e de Espanhol no Ensino Básico**

**Antero José da Trindade Lousada de Freitas**

**Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior de Educação de Bragança  
para obtenção do Grau de Mestre em Ensino de Inglês e de Espanhol no Ensino  
Básico**

**Orientado por:**

**Francisco Mário da Rocha**

**Nelson Luís de Castro Parra**

**Bragança**

**julho de 2012**

### **Miguel Torga: Orfeu Rebelde**

Orfeu rebelde, canto como sou:  
Canto como um possesso  
Que na casca do tempo, a canivete,  
Gravasse a fúria de cada momento;  
Canto, a ver se o meu canto compromete  
A eternidade no meu sofrimento. [...]

Canto como quem usa  
Os versos em legítima defesa.  
Canto, sem perguntar à Musa  
Se o canto é de terror ou de beleza. [...]

### **Miguel Unamuno: La sangre del espíritu**

La sangre de mi espíritu es mi lengua,  
y mi patria es allí donde resuene  
soberano su verbo, que no amengua  
su voz por mucho que ambos mundos llene. [...]

Y esta mi lengua flota como el arca  
de cien pueblos contrarios y distantes,  
que las flores en ella hallaron brote, [...]

### **T. S. Eliot: The Love Song of J. Alfred Prufrock**

And indeed there will be time [...]  
There will be time, there will be time  
To prepare a face to meet the faces that you meet;  
There will be time to murder and create,  
And time for all the works and days of hands [...]  
Time for you and time for me,  
And time yet for a hundred indecisions,  
And for a hundred visions and revisions, [...]

## **Agradecimentos**

A todo o ser vivo que influiu direta ou indiretamente para a consecução deste projeto:

À minha família, com quem vivo de corpo e alma, o meu mais sincero voto de gratidão e pedido de desculpa pelo tempo que lhes furtei; o meu querido David que me desculpe as vezes que não pude acompanhá-lo nas tarefas escolares, no jogar à bola, no ir à piscina, no afeto e carinho semiausentes nestes últimos tempos; e a ti, Inês, o meu profundo agradecimento pelo encorajamento que sempre me deste.

Aos sábios professores: Elisabete Silva, Evangelina Silva, Mirta Fernandez, Rosa Novo, Paula Vaz e Carlos Morais, que me legaram parte do seu saber ser e fazer, em particular ao professor Nelson Parra, que esteve sempre presente e por fim ao Professor Francisco Mário da Rocha, que foi a trave mestra deste projeto.

Aos professores cooperantes, Catarina Rato, Conceição Borges, Rosário Preto e Paulo Meirinhos, pela sua disponibilidade, abertura e espírito crítico construtivo, um forte voto de gratidão. Aos órgãos de gestão do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro e do Agrupamento de Escolas Abade de Baçal, nas pessoas dos seus diretores e sub diretores, António Santos e Ana Pombo, Teresa Alves e Paulo Correia, respetivamente; e à Irmã Teresa Gonçalves, diretora da Escola de Santa Clara; ficarei sempre grato por me terem aberto as portas das vossas instituições, facilitado e agilizado o exercício das minhas práticas pedagógicas.

Aos alunos do 4º ano da Escola de Santa Clara, do 5º B da EB 2,3 de Miranda do Douro, do 6º A da EB 2,3 de Sendim e do 9ºA da ES/3 Abade de Baçal, que foram uma matéria-prima valiosa e imprescindível para a consumação deste processo de ensino aprendizagem, tão necessário para a conclusão deste projeto. Espero que toda a minha entrega, esforço e ensinamento venham a ser frutíferos.

Um agradecimento muito especial aos meus companheiros de curso, que ao longo destes 3 anos, com todo o esforço e empenho, não desistiram e não me deixaram desistir, e souberam manter um espírito cooperativo, solidário e de partilha do seu saber fazer e saber aprender. Por fim, como nem tudo é um mar de rosas nesta vida e como nem sempre quem canta seu mal espanta, deixo uma nota final de agradecimento ao Dr. António Gonçalves e à fisioterapeuta Tânia Santos, que com o seu profissionalismo têm tornado possível a concretização deste sonho.

## **Resumo**

Este Relatório, apresentado à Escola Superior de Educação do Instituto Superior Politécnico de Bragança, constitui o resultado da Prática de Ensino Supervisionada no âmbito do mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol no Ensino Básico.

Procura-se demonstrar os resultados de uma alternativa metodológica fundamentada num conjunto de práticas, baseadas em canções, em Inglês e Espanhol, com a introdução de estratégias e atividades que permitiram aumentar o nível motivacional dos alunos. A motivação teve em conta aspetos como os da criatividade, o prazer, a entrega e a participação espontânea.

As canções que se usaram como ferramenta pedagógica tiveram em conta os gostos, os temas e as preferências dos alunos. As canções foram introduzidas de uma forma gradual, de um menor para um maior grau de complexidade, de acordo com o nível de língua frequentado pelos alunos.

O uso da canção como fator motivacional assentou ainda no enfoque didático pedagógico da abordagem comunicativa.

**Palavras-chave:** abordagem comunicativa, canção, fator motivacional, ferramenta pedagógica, alunos, ensino básico.

## **Abstract**

This report aims at the reflexive analysis of the Supervised Teaching Practice concerning the English and Spanish Teaching Master in the Basic School, from the School of Education of the Polytechnic Institute of Bragança.

It also aims at demonstrating the results of a methodological alternative based on a group of practices, through the use of songs in English and Spanish, with the introduction of strategies and activities that allowed the rise of the motivational level of the students. The motivation took in account aspects such as the creativity, pleasure, the total giving and spontaneous participation.

The songs that were used as a pedagogical tool took into account the likes, themes and preferences of the students, in a gradual way, from a low to a high level of complexity, according to the language comprehension level studied by the students.

The use of the song as a motivational factor was also based on the pedagogical didactic method of the communicative approach.

**Keywords:** communicative approach, song, motivational factor, pedagogical tool, classroom, students, teaching at basic school.

## **Resumen**

Este resumen logra el análisis reflexivo de la Práctica en Enseñanza Observada, en el ámbito del Máster en Enseñanza en Inglés y Español en la Enseñanza Básica, de la Escuela Superior de Educación de Bragança.

Se intenta demostrar los resultados de una alternativa metodológica sustentada en un sistema de ejercicios, basado en canciones en Inglés y Español, con integración de habilidades, que permite elevar el nivel motivacional de los estudiantes. La motivación tuvo en cuenta aspectos como la creatividad, placer, entrega y participación espontánea.

Las canciones se seleccionaron como herramienta pedagógica, teniendo en cuenta los temas, gustos y preferencias de los estudiantes, de una forma escalonada de menor a mayor complejidad, de acuerdo con el nivel de lengua frecuentado por los alumnos.

El uso de la canción como factor motivacional basado todavía en el enfoque didáctico pedagógico comunicativo.

**Palabras clave:** enfoque comunicativo, canción, factor motivacional, herramienta pedagógica, clase, alumnos, enseñanza básica.

## ÍNDICE GERAL

Agradecimentos.....	i
Resumo.....	ii
Abstract.....	iii
Resumen.....	iv
Índice de Apêndices.....	vi
Índice de Figuras.....	vii
Índice de Quadros.....	vii
Índice de Siglas.....	vii
<b>Introdução.....</b>	<b>Pg.1</b>
<b>1.Enquadramento.....</b>	<b>Pg.4</b>
1.1. Metodologia no ensino de línguas estrangeiras.....	Pg.4
1.1.1. A abordagem comunicativa.....	Pg.4
1.2. Motivação e aprendizagem.....	Pg.7
1.2.1. A canção como fator motivacional e ferramenta pedagógica em sala de aula no ensino de uma LE.....	Pg.7
1.3. Os programas de Inglês e de Espanhol no ensino básico.....	Pg.12
1.3.1. O programa de Inglês no 2ºciclo do ensino básico.....	Pg.12
1.3.2. Os programas de Espanhol no ensino básico.....	Pg.14
<b>2. As práticas de ensino e análises críticas.....</b>	<b>Pg.18</b>
2.1. Contextualização.....	Pg.18
2.1.1. As escolas das práticas de ensino.....	Pg.18
2.1.2. As turmas e a calendarização das aulas.....	Pg.20
2.2. Descrição das aulas implementadas e análise crítica.....	Pg.25
2.2.1. A Prática de Ensino Supervisionada de Espanhol no 1ºciclo.....	Pg.25
2.2.2. A Prática de Ensino Supervisionada de Espanhol no 2ºciclo.....	Pg.31
2.2.3. A Prática de Ensino Supervisionada de Espanhol no 3ºciclo.....	Pg.36
2.2.4. A Prática de Ensino Supervisionada de Inglês no 2ºciclo.....	Pg.41
<b>3. Reflexão final.....</b>	<b>Pg.44</b>
<b>Conclusão.....</b>	<b>Pg.45</b>
<b>Bibliografia.....</b>	<b>Pg.46</b>
<b>Webgrafia.....</b>	<b>Pg.48</b>

## Índice de Apêndices

Apêndice 1- Projeto de iniciação ao Espanhol: <i>¿Hola qué tal?</i> .....	Pg. 49
Apêndice 2- Plano de aula: 3/3/2011 – 1º ciclo de Espanhol .....	Pg. 50
Apêndice 3- Ficha de trabalho: <i>Los tres cerditos</i> .....	Pg. 52
Apêndice 4- Letra da canção infantil: <i>¿Quién teme al lobo feroz?</i> .....	Pg. 54
Apêndice 5- Poster e flashcards das roupas do <i>Zorro</i> .....	Pg. 54
Apêndice 6- Letra da canção infantil: <i>¡Carnaval, Carnaval!</i> .....	Pg. 55
Apêndice 7- Plano de aula: 17/3/2011 – 1º ciclo de Espanhol.....	Pg. 56
Apêndice 8- Realia: <i>La nariz</i> .....	Pg. 58
Apêndice 9- Cartaz: <i>La familia de Pinocho</i> .....	Pg. 58
Apêndice 10- Letra da canção infantil: <i>Familia</i> .....	Pg. 59
Apêndice 11- Jogo: <i>Soplito</i> .....	Pg. 59
Apêndice 12- Plano de aula: 30/3/2011 – 2º ciclo de Espanhol .....	Pg. 62
Apêndice 13- Cartaz: <i>Música al día</i> .....	Pg. 64
Apêndice 14- PowerPoint da Canção: <i>Mi Plan</i> .....	Pg. 65
Apêndice 15- Mapa do Parque Natural do Douro Internacional .....	Pg. 66
Apêndice 16- Letra da canção: <i>Hermana Tierra</i> .....	Pg. 67
Apêndice 17- Largada de balões com mensagens .....	Pg. 68
Apêndice 18- Ementa Espanhola .....	Pg. 69
Apêndice 19- Plano de aula: 4/5/2011 – 2º ciclo de Espanhol .....	Pg. 70
Apêndice 20- Letra da canção: <i>La copa de la vida</i> .....	Pg. 72
Apêndice 21- Plano de aula: 6/1/2012 – 3º ciclo de Espanhol .....	Pg. 73
Apêndice 22- <i>PowerPoint: Navidad</i> .....	Pg. 75
Apêndice 23- Letra da canção: <i>La luz que nace en ti</i> .....	Pg. 76
Apêndice 24- Certificado: <i>Reys Magos por un Día</i> .....	Pg. 77
Apêndice 25- Plano de aula: 20/1/2012 – 3º ciclo de Espanhol .....	Pg. 78
Apêndice 26- Letra da canção: <i>Mi plan</i> .....	Pg. 80
Apêndice 27- Sopa de letras .....	Pg. 82
Apêndice 28- Plano de aula: 3/2/2012 – 3º ciclo de Espanhol .....	Pg. 84
Apêndice 29- Exploração didática das canções: <i>Resistiré</i> e <i>El Blues del esclavo</i> .....	Pg. 86
Apêndice 30- Letra da canção: <i>La carta</i> .....	Pg. 90
Apêndice 31- Esquema de uma carta formal .....	Pg. 91

Apêndice 32- Letra da canção: <i>Europa VII</i> .....	Pg. 92
Apêndice 33- A estrutura de um <i>mail</i> .....	Pg. 93
Apêndice 34- Plano de aula: 17/5/2012 – 2º ciclo de Inglês .....	Pg. 94
Apêndice 35- Imagens do ambiente .....	Pg. 95
Apêndice 36- Exploração didática da canção: <i>Because</i> .....	Pg. 96
Apêndice 37- Letra da canção: <i>Because</i> .....	Pg. 97
Apêndice 38- Ficha de exercícios do livro do aluno .....	Pg. 98
Apêndice 39- Plano de aula: 24/5/2012 – 2º ciclo de Inglês .....	Pg. 100
Apêndice 40- Letra da canção: <i>My Best Friend</i> .....	Pg. 101
Apêndice 41- Ficha de exercícios adaptada .....	Pg. 101
Apêndice 42- Modelo de descrição do melhor amigo .....	Pg. 101
Apêndice 43- Letra da canção: <i>The Best</i> .....	Pg. 102
Apêndice 44- Letra da canção: <i>We are the world</i> .....	Pg. 103

### **Índice de Quadros**

Quadro 1- Atividades desenvolvidas a Espanhol no 1ºciclo .....	Pg.20
Quadro 2- Atividades desenvolvidas a Espanhol no 2ºciclo .....	Pg.21
Quadro 3- Atividades desenvolvidas a Inglês no 2ºciclo .....	Pg.22
Quadro 4- Atividades desenvolvidas a Espanhol no 3ºciclo .....	Pg.24

### **Índice de Figuras**

Figura 1- Foto do Colégio de S. João de Brito .....	Pg.18
Figura 2- Foto do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro .....	Pg.18
Figura 3- Foto da EB 2,3 de Sendim .....	Pg.19
Figura 4- Foto do Agrupamento de Escolas Abade de Baçal .....	Pg.19

### **Índice de Siglas**

CA – <i>Communicative Approach</i> (Abordagem Comunicativa)
CNEB – Currículo Nacional do Ensino Básico
LBSE – Lei de Bases do Sistema Educativo
LE – Língua Estrangeira
MEc – Ministério da Educação
QECRL – Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas
STAD – <i>Student Team Achievement Divisions</i> (Divisão dos Alunos por Equipas Para o Sucesso)



## Introdução

Este Relatório tem como objetivo dar conta das práticas de ensino realizadas no âmbito da unidade curricular de Prática de Ensino Supervisionada do curso de Mestrado em Ensino de Inglês e de Espanhol no Ensino Básico, da Escola Superior de Educação de Bragança, que decorreram nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012.

Pretendo assim relatar as experiências de ensino de Inglês e de Espanhol, implementadas nos três ciclos, tendo como base as orientações metodológicas dos respetivos programas, as recomendações dos projetos curriculares das turmas, onde foram implementadas as aulas, e as preocupações pessoais com a avaliação do contributo da canção, como recurso didático, para o desenvolvimento da competência comunicativa em língua estrangeira.

As propostas metodológicas e os recursos utilizados no âmbito das práticas de ensino supervisionadas tiveram em conta as (novas) realidades sociais dos nossos alunos, para uma fácil adaptabilidade e capacidade de expressão numa cada vez maior diversidade cultural, linguística e até racial, que não devem ser ignoradas na sala de aula.

Por tal motivo, procurarei fundamentar a opinião que a aprendizagem de uma LE deixou de ser um processo para apenas conhecer um conjunto de regras e uma listagem de palavras com poucas referências culturais. O aluno precisa de sentir que aquilo que aprende na sala de aula tem utilidade prática.

A competência comunicativa é o objetivo e o processo da aprendizagem das línguas estrangeiras, e o seu desenvolvimento assenta em metodologias e em recursos pedagógicos que apontam para uma educação intercultural. A aula de LE deve ser um espaço permeável à atualidade e é, por excelência, um terreno propenso para os alunos se exprimirem, estabelecerem a partilha, compreenderem e sentirem emoções que permitam sucesso na aprendizagem. Por tudo isto, o recurso à canção na aula de LE parece-me válido e oportuno. A canção faz parte do quotidiano dos alunos, portanto a introdução de uma canção na aula, que facilite a assimilação dos conteúdos, que lhe dê outra dinâmica e que satisfaça inclusive os gostos musicais dos alunos, muda radicalmente o conceito que os alunos têm da aprendizagem.

*En las clases de lengua, aprender canciones es un sistema agradable para crear un vocabulario, aprender novas pautas y conseguir una fluidez. Las melodías que usted utilice deben resultarles familiares a los alumnos, para que no les cause distracción el aprender a la vez una melodía y*

*una letra nuevas. Si aplica una letra nueva a una tonada familiar, podrá crear unas canciones a medida para enseñar las estructuras o el vocabulario que usted desee.*

(Williams, 1986: 183)

Por detrás da escolha do material a usar, com vista a alcançar os objetivos propostos, devem estar uma série de condicionantes didáticas a ser levadas em conta pelo professor. Por este motivo, a escolha das canções não se prendeu apenas com a faixa etária dos alunos das turmas das práticas de ensino supervisionadas e com o gosto por eles manifestado pela canção.

Embora a canção na aula seja encarada por alguns alunos como mero divertimento, podendo tornar-se fator de desconcentração caso seja mal aplicada e trabalhada, esta pode ser uma fonte inesgotável de informação. Cabe ao professor a planificação de atividades que contribuam para a melhor exploração das potencialidades da música no contexto do ensino. O uso de uma canção como texto escrito ou oral no ensino de línguas estrangeiras traz para a sala de aula inúmeros aspetos positivos, que passo a apresentar:

- 1) É um texto autêntico, através do qual os alunos tomam contacto com linguagem coloquial, à qual poderiam não ter acesso de outra forma.
- 2) É um texto que não só transmite vocabulário e estruturas gramaticais, pois sendo uma associação entre música e texto, permite a transmissão de conteúdos socioculturais.
- 3) Permite o treino da pronúncia, sem se confinar à mera repetição a que alguns exercícios se limitam.
- 4) É um elemento que pode motivar os alunos pela modernidade e sonoridade, ficando na sua memória e desencadeando sensações diferentes das habituais em sala de aula.

A letra de uma canção pode ser trabalhada dos mais diversos modos, de acordo com o nível do grupo de alunos. Pode conduzir também ao desenvolvimento de todas as competências, desde que devidamente explorada na aula.

Em suma, procurar demonstrar que a canção é um instrumento pedagógico e didático poderoso e eficaz para se alcançarem, de uma forma inovadora e motivadora, os objetivos pretendidos em função das necessidades dos alunos, individualmente e na peculiaridade do seu contexto social, é o que o presente Relatório se propõe. Para tal e depois desta introdução procederei no primeiro capítulo ao enquadramento teórico e concetual do uso da canção para a fundamentação das práticas de ensino a implementar.

O segundo capítulo incidirá sobre as experiências de ensino implementadas. Procederei primeiro, a uma contextualização que passa forçosamente por uma breve e sucinta caracterização das escolas e turmas. Não será posto de lado o papel crucial que a planificação desempenhou para o efeito e, com base nisto, passarei, depois, à descrição das experiências e à sua análise crítica, ao nível das dificuldades encontradas e das estratégias de superação. As expectativas e resultados obtidos, a reformulação do quadro concetual, os contributos para o desenvolvimento profissional e para o desenvolvimento teórico também serão outros dos aspetos a ter em conta nesta parte do Relatório.

O último capítulo deste Relatório constitui um espaço para uma conclusão e uma reflexão final, onde se procurará, não só fazer um balanço através de uma síntese dos resultados e de uma reformulação da fundamentação teórica, se necessário, mas também realçar a importância das implicações e perspectivas para o trabalho futuro.

Apresentado que está o trabalho que me propus, passo ao primeiro capítulo para estabelecer a devida fundamentação teórica.

# 1. Enquadramento

## 1.1. Metodologia no ensino de línguas estrangeiras

### 1.1.1. A abordagem comunicativa

A abordagem comunicativa é, por ventura, a que melhor se coaduna com a minha Prática de Ensino Supervisionada, no âmbito deste Mestrado, não só pelo facto de estarmos a falar do ensino de línguas estrangeiras, mas também pela conjuntura que se vive atualmente, ou seja, um mundo cada vez mais global onde os indivíduos que nele coabitam se encontram cada vez mais fisicamente, e onde forçosamente têm que comunicar, essencialmente através do diálogo, porque o Homem sempre foi, é, e sempre será um animal social.

Neste capítulo apresentarei uma visão geral e resumirei os aspetos mais importantes da abordagem comunicativa nas aulas de línguas estrangeiras.

A abordagem comunicativa no ensino das línguas caracteriza-se por atribuir máxima importância à interação como meio e objetivo final na aprendizagem de uma língua. Também conhecida por: *communicative approach*, conceito definido pelo linguista David Crystal, como - *an approach to language teaching that focuses on language functions and communicative competence, and not on grammatical structure* (Crystal, 1987: 374).

Nos finais dos anos 60, do século XX, alguns linguistas britânicos acreditavam que o objetivo na aprendizagem de uma LE deveria ser o desenvolvimento da competência comunicativa, vulgarmente conhecido como *communicative competence - a person's awareness of the rules governing the appropriate use of language in social situations* (Crystal, 1987: 374).

A língua surge como matéria de uso e ao aprendê-la é necessário saber usá-la com intenção, propósito e finalidade.

O conceito de competência comunicativa aparece a partir dos estudos de Chomsky, o qual se referiu à existência de uma competência linguística e definiu-a como um sistema de regras que interiorizadas pelos alunos constituem os seus conhecimentos verbais, expressão, e permitem-lhes compreender um número infinito de enunciados linguísticos, compreensão.

Os principais objetivos da abordagem comunicativa são os de incorporar tarefas relacionadas com as necessidades comunicativas da vida real dos alunos, dando importância às experiências pessoais como elementos que contribuem para a sua aprendizagem na aula.

Para além disso, os materiais didáticos utilizados na aula devem ter recursos reais e autênticos, o caso das canções, e o mais importante, que permitam que os alunos usufruam de um uso criativo da língua. Quando falamos de abordagem comunicativa, muitas vezes define-se por uma série de princípios gerais, sendo os do prestigiado linguista, professor, investigador e autor David Nunan (1998), uns dos mais conhecidos. Eis pois uma síntese que contém os cinco princípios que privilegiam a ideia de criar situações de comunicação real ou verosímil:

- 1) Colocar ênfase na comunicação através da interação;
- 2) Introduzir textos reais nas situações de aprendizagem;
- 3) Oferecer aos alunos oportunidades para também eles pensarem no processo de aprendizagem e não só na língua;
- 4) Dar importância às experiências pessoais dos alunos como elementos contribuintes para a sua própria aprendizagem na aula;
- 5) Tentar relacionar a língua aprendida na aula com atividades realizadas fora dela.

Reforçando as ideias lineares supra referenciadas, de usar textos reais contextualizados; usar textos como unidades de comunicação; trabalhar em pares ou em grupos e desenvolver as quatro destrezas linguísticas; deduz-se, que assim se possam atingir mais facilmente os objetivos preconizados pela abordagem comunicativa, nomeadamente através do recurso à canção.

As atividades propostas na abordagem comunicativa costumam dividir-se em dois grupos: as pré-comunicativas e as comunicativas. Dentro das atividades pré-comunicativas surgiriam as quase comunicativas, as quais tratam de estabelecer uma ligação entre as formas da língua e os seus significados. Com elas associa-se a forma com a sua função e com a situação em que se produzem, quer dizer, com o seu contexto.

Como exemplos servem os das canções, de diálogos abertos e outros que ainda impliquem o desenvolvimento de papéis criativos. Dentro das atividades comunicativas incluem-se todas as atividades que sejam funcionais e que coloquem o aluno numa posição de compreensão da língua para resolver problemas concretos e ainda atividades

de interação social, onde haja um intercâmbio entre dois ou mais alunos, como por exemplo as aulas de debates.

Outro tipo de atividades são as de pares ou grupo, nas que se requer a negociação e cooperação dos alunos e que são atividades que visam a aquisição de fluência, este é o caso do *role playing* onde os alunos praticam e desenvolvem a língua, as funções da língua e ainda recebem feedback imediato por parte dos colegas da turma. Também surgem atividades focalizadas na aquisição de um bom uso da gramática e da pronúncia.

O papel atribuído ao professor na abordagem comunicativa será o de analisar as necessidades dos alunos; criar situações de comunicação; organizar atividades; assessorar; participar como se fosse mais um aluno; observar o desenvolvimento das atividades na aula; elaborar materiais. Em síntese, o professor deverá facilitar a aprendizagem, fomentando a participação dos alunos.

O papel dos alunos nesta abordagem será o de serem verdadeiros agentes do processo; participantes totais nas tarefas; o de assumirem a responsabilidade do que fazem na aula e monitorizarem e avaliarem o seu próprio progresso.

Depois de observarmos tudo o que esta abordagem pode dar, termino com algumas das suas hipotéticas desvantagens, as quais se poderiam resumir mencionando que:

- . O professor deve ter um grande domínio da língua que ensina e uma grande capacidade de adaptação no momento de ajustar o *input* ao nível dos alunos.

- . Por vezes o aluno não é capaz de verificar o seu progresso na língua de aprendizagem.

- . É uma tarefa muito complicada para o professor identificar e corrigir os erros.

- . Tem que existir sempre coerência entre aquilo que se ensina e o que se exige aos alunos em termos de avaliação, ou seja, se o objetivo do aluno é ser aprovado em testes de gramática, ele não vê qualquer relevância ou utilidade nisto.

## 1.2. Motivação e aprendizagem

### 1.2.1. A canção como fator motivacional e ferramenta pedagógica em sala de aula no ensino de uma LE

Eu sempre imaginei uma sala de aula com todos os alunos envolvidos e a tentar dar o seu melhor, uma aula onde houvesse incentivos e desafios para os alunos, que os tornassem responsáveis pelas suas próprias aprendizagens. Isto até poderá parecer um conto de fadas ou um sonho bom demais para ser realidade, mas antes de descartar este conceito idealista, parei por um momento para pensar na minha infância e após a leitura de um excerto da obra de Grace Nash, um dos expoentes máximos na abordagem criativa através da canção, em que esta afirma: *The child by nature, would sing before speaking, except that our culture negates this* (Nash, 1974: 47). Esta reflexão motivou-me para usar a canção como ferramenta pedagógica na sala de aula.

Tendo já sido há muito tempo, os dias da nossa infância estão sempre presentes, pelo que ainda conseguimos lembrar-nos das lengalengas, trava-línguas, rimas e pequenas canções que na nossa infância nos ajudaram a aprender. A autora supracitada refere também que: *Singing and speaking with rhymes is an extension of speech. The singing voice is capable of expressing more nuanced emotions than the speaking voice* (Nash, 1974: 47).

Após refletir sobre algumas das aulas ou conceitos que aprendi, quase de imediato, lembrei-me dos professores, pais e avós. Uns e outros para além do saber, do carinho e do afeto que usaram nos momentos de partilha e convívio, na sala de aula, nos serões, nas festas, por vezes foram um pouco mais longe e recorreram às quadras, muitas das vezes cantadas, para conferirem mais emotividade àquele momento.

De certo modo foi isto que se passou em grande parte da minha Prática de Ensino Supervisionada, com constantes *flashbacks* ao meu passado enquanto aprendiz e também docente, que me transmitiu boas recordações e estímulos.

A minha prática docente, aquando da utilização de um excerto de uma canção, ou de uma canção na sua quase totalidade, foi planeada de corpo e alma, tornando-se mais motivadora, para que os alunos sentissem e pudessem pronunciar e aprender novo vocabulário. Sobre este assunto Julian Dakin, na sua célebre obra: *Songs and rhymes for the teaching of English*, profere as seguintes palavras: *Songs can be used for practising particular difficulties of pronunciation, vocabulary and structure* (Dakin, 1993: 3).

A aprendizagem do alfabeto é um dos exemplos que é usado para ajudar os alunos a aprender. Ao exemplificar com a canção do alfabeto, cuja letra em Inglês é a seguinte: *a-b-c-d-e-f-g... Now I know my ABC... next time won't you sing with me?* Constata-se que os seus versos foram escritos para facultar uma melodia cativante e fácil, para os alunos memorizarem e conversível para outras aprendizagens. Foi o caso da sua utilização no ensino do alfabeto espanhol.

Por este motivo, tenho que considerar que a canção é uma ferramenta de ensino poderosa que o professor pode e deve usar para criar uma abordagem motivante e inovadora para a aprendizagem, que promete revigorar o clima da sala de aula e ocultar as metodologias mais tradicionais.

Esta reflexão fornece exemplos teóricos que suportam que a canção é uma ferramenta pedagógica alternativa, para aumentar a eficácia do professor no processo de ensino aprendizagem.

O professor deve procurar ensinar os alunos de uma forma equilibrada em que os métodos de aprendizagem sejam os mais adequados às circunstâncias. Além disso, o professor deve abordar os conteúdos num contexto em que os alunos se possam relacionar.

A canção é uma das formas mais amplamente acessíveis da cultura *Pop*. É um manancial de conteúdos que na sua abordagem permite uma maior flexibilidade para atender às necessidades de aprendizagem individualizada dos alunos.

Segundo um estudo do conceituado investigador, Nobel da física e escritor John Lewis Hall, publicado recentemente num jornal, a canção é transversal a todas as culturas, independentemente da idade, sexo, raça ou extrato socioeconómico (Hall, 2008).

Para além disso, no meu ponto de vista, a canção reflete tendências, normas e atitudes da sociedade, senão vejamos com o exemplo emanado da letra desta canção:

*It doesn't matter if you're black or white  
Or the God that you choose to pray to  
It doesn't matter about the clothes you wear  
Or which creator made you  
We all bleed the same blood  
We all need the same love  
And when we die there's no heaven above  
It's universal, it's universal [...]*

[Lyrics from: <http://www.lyricsmode.com/lyrics/o/omd/universal.html>, by OMD]

A principal vantagem da canção é que fornece um contexto no qual os alunos podem relacionar-se, e favorece a utilização de várias estratégias e atividades, em seu torno, numa aula para aperfeiçoar os conteúdos abordados. A canção oferece aos alunos uma "experiência pessoal", que os professores podem usar para estimular o pensamento e reflexão. Reflexão que em seguida leva à ação, que acaba por conduzir à aprendizagem do aluno. A seleção adequada de uma canção pode ajudar os alunos a darem sentido ao seu mundo e a construir uma forte autoestima. Sendo assim, os versos de uma canção podem fazer despertar as destrezas linguísticas e inspirarem os alunos a terem um papel mais ativo no mundo que os rodeia.

Por tal motivo e após uma leitura atenta de algumas obras em torno desta temática, nomeadamente as de Aldrige (1996), Barenboim (2009), Blacking (2009), Pavlicevic e Ansdell (2004), todos eles investigadores, críticos, ensaístas, escritores e compositores que conduziram os seus estudos para uma fundamentação algo semelhante, que o uso de uma pedagogia alternativa é a explicação biológica da capacidade que a música, através das canções e todas as suas sonoridades instrumentais ou vocais, pode ter na influência da vida de um indivíduo, neste caso concreto dos nossos alunos. É por tal razão que volto a afirmar que a canção tem um papel importantíssimo no ensino, basta escutar os sons e as palavras que inundam a sala de aula, os quais conseguem estimular os sentidos, os pensamentos e as ações dos alunos, para de uma forma positiva e ativa participarem no processo de ensino aprendizagem.

De acordo com o biólogo, investigador e escritor James Zull (2002), a canção é uma ótima maneira para ajudar no processo de aprendizagem; Zull admite que os sons e as palavras emitidos pelas canções são um veículo natural para a aprendizagem. A canção influencia as emoções, atitudes e perspectivas que um indivíduo projeta na sua vida e pode ter um impacto grande, tendo em conta o percurso de vida académico e mais tarde profissional, no plano que esse mesmo indivíduo trace. A aplicabilidade da canção como ferramenta pedagógica para o ensino de uma LE é ilimitada. Graças à sua natureza diversificada, a um olhar atento para com os tópicos que se desejam abordar e a uma atenta focalização às áreas mais adequadas para a sua aplicação. A canção torna-se uma ferramenta promissora porque é apreciada globalmente, é facilmente acessível e é aceite pelos alunos. Integrar a canção numa aula, permite aos professores alcançar um maior número de alunos e criar um ambiente propício à aprendizagem, porque vários estilos de aprendizagem são englobados. A canção é uma ferramenta pedagógica

estimulante, que surge como uma alternativa aos métodos tradicionais. Os professores que encontrem temas musicais adequados serão capazes de desafiar e motivar os alunos a aprenderem de uma perspectiva diferente e individualizada, para assim atenderem às especificidades das suas necessidades de aprendizagem.

Ficam aqui algumas sugestões para a utilização da canção como motivação e ferramenta pedagógica eficaz, para uma aprendizagem bem sucedida:

- Identificar e analisar o tipo de alunos (conhecimentos, níveis de aprendizagem, idades, tipo de turmas).
- Assegurar se a sala de aula possui equipamentos adequados e condições acústicas para uma aula com a audição de uma ou mais canções.
- A canção utilizada como uma forma de complemento e apoio para a aula, que é construída como um todo, sendo a canção apenas uma parte.
- Selecionar uma canção com ingredientes que reforcem os pontos-chave dos objetivos da aula.
- Preparar fichas informativas e formativas para orientar a participação dos alunos, a reflexão e a retenção de material chave.
- Manter a turma concentrada nos conteúdos específicos e fazer com que a canção selecionada se relacione com o que está a ser abordado.
- Usar uma variedade de géneros e músicas de diferentes períodos de tempo, ter plena consciência do seu público-alvo (não estereotipar).
- Estar ciente dos acontecimentos históricos e atuais, associados às canções e aos músicos que fazem parte das bandas (cada um destes pequenos pormenores poderá influenciar o aluno na perceção ou imagem da canção, positivamente ou negativamente).
- Distribuir, pelo menos, uma ficha informativa com a letra da canção selecionada.
- Não usar exageradamente a canção na aula.

O recurso à canção enquanto instrumento pedagógico permite ainda diversificar as práticas comunicativas, levando os alunos a realizar determinadas tarefas em LE: respostas a perguntas, tomadas de posição, atividades de reescrita ou de criação, entrevistas, simulações, dramatizações.

No âmbito da minha Prática de Ensino Supervisionada, a utilização da canção na sala de aula obedeceu por norma aos seguintes procedimentos:

1.º - Despertar a curiosidade dos alunos com atividades diversas, por exemplo um turbilhão de ideias a partir do título. Este é o primeiro passo, vulgarmente designado por: *mise en route*, *warm up* ou *calentamiento*.

2.º - Depois, a audição consciente da canção, isto é, enquanto ouvem a canção, ainda sem terem o texto à sua frente, os alunos devem realizar as tarefas propostas pelo professor: identificar, numa lista de palavras, aquelas que ouvem, por exemplo.

3.º - O terceiro momento deve corresponder à compreensão do texto. Aqui também, convém diversificar as propostas de atividades. Qualquer aprofundamento do tema, de um conteúdo linguístico ou gramatical, só poderá ocorrer depois de o texto ter sido bem entendido.

4.º - Finalmente, o regresso ao universo do aluno deverá ser privilegiado, fomentando-se tomadas de posição, estabelecendo-se comparações com casos pessoais ou nacionais.

Então, porquê o uso da canção? Uma canção transporta os alunos enquanto ouvintes aprendentes de uma LE para realidades e mundos muitas vezes semelhantes, mas muitas vezes diferentes dos nossos. É esse confronto com outras realidades e culturas (ao tratar-se de ouvir em LE) que imprime ao ato de ouvir uma experiência enriquecedora no processo de ensino aprendizagem de uma LE.

Por outro lado, o aluno, por meio da audição enriquece o seu vocabulário e as suas estruturas linguísticas na língua alvo, e toma consciência de expressões características da LE. As palavras vão surgindo nas canções em diferentes contextos, obrigando o aluno a assimilar as suas propriedades. Ouvir, cantar uma canção pode ser um processo fundamental na sala de aula. A canção funciona como um texto melódico que envolve a imaginação do aluno, que promove o desenvolvimento da linguagem, é encorajadora da leitura, lega aos alunos outras culturas e ajuda-os a entenderem-se a eles mesmos e aos outros. O grande objetivo do uso da canção, nomeadamente no âmbito das minhas práticas de ensino, foi promover hábitos e gostos pela audição e leitura em LE de uma forma lúdica e relaxada.

É precisamente a partir da dimensão lúdica que gira em torno da audição de uma canção, e aproveitando a capacidade criativa e imaginativa dos alunos que é possível desenvolver por exemplo: hábitos de leitura, cada vez mais difíceis de implementar no aluno.

### **1.3. Os Programas de Inglês e Espanhol no ensino básico**

#### **1.3.1. O programa de Inglês no 2º ciclo do ensino básico**

Com base no quadro de referenciais educativos o programa de Inglês no 2º ciclo incorpora três princípios que a seguir se apresentam:

- 1) A língua enquanto potencial de expressão do eu;
- 2) A aprendizagem de uma LE enquanto situada numa dinâmica de construção do eu;
- 3) O paradigma comunicativo.

(MEc, 2008: 5)

Os supracitados princípios, de acordo com o tipo de abordagem comunicativa transversal à minha Prática de Ensino Supervisionada, através do uso da canção, configuram nos programas alguns objetivos mais específicos que se relacionam com os de:

- 1) Respeitem o contexto educativo do plano curricular em que se integram;
- 2) Contemplarem a negociação de processos e produtos.

(MEc, 2008: 5)

No que diz respeito aos programas de Inglês é de salientar que também eles são promotores de orientações que se ligam ao valor prospetivo e operativo de um documento desta natureza.

Sobre o valor prospetivo, os programas contemplam desafios que para alunos e professores incentivam ao uso de dinâmicas de inovação. De salientar aqui o recurso à canção como fator inovador e motivante que valoriza percursos feitos e saberes adquiridos:

No 2º ciclo, é indispensável manter projetos significativos e formas de trabalho que mobilizem de modo produtivo a energia e o interesse dos aprendentes, nomeadamente simulações, dramatizações, atividades lúdicas que proporcionem usos de língua como formas de agir e de interagir.

(Abrantes, 2001: 41)

No que concerne o ponto dois do programa de Inglês, ao nível das finalidades é de frisar o ponto que diz respeito à promoção da estruturação da personalidade do aluno pelo continuado estímulo, sendo que neste sentido a utilização da canção contribuirá para que esta finalidade seja alcançada. Ainda no ponto de vista das finalidades do programa do 2º ciclo do Inglês, o aspeto que se prende com a fomentação de uma dinâmica intelectual que não se confine à escola nem ao tempo presente é atingido no âmbito das minhas Práticas de Ensino Supervisionadas pela possibilidade dada aos alunos de experienciar um conjunto de situações que lhes permitam o gosto pelo aprenderem e estarem sempre atualizados no campo da obtenção de conhecimentos.

Relativamente aos objetivos para o 2º ciclo, que estão consagrados no programa e de acordo com a abordagem utilizada e o recurso à canção como instrumento didático motivacional, há que realçar a criação de dinâmicas capazes de alcançar os objetivos, quer ao nível do domínio dos conteúdos, quer no âmbito das competências específicas, sendo que nestas últimas, as que mais se destacariam ao nível do 2º ciclo e tendo em conta aquilo que no âmbito das minhas práticas se passou, seriam as seguintes:

- . Usar a língua inglesa em apropriação progressiva das regras do sistema e do seu funcionamento;
- . Interpretar e produzir diferentes tipos de textos em apropriação progressiva de estratégias discursivas e de compensação;
- . Criar o gosto pela leitura extensiva em língua inglesa.

(MEc, 2008: 9)

Ainda no que diz respeito aos objetivos, os mesmos em articulação com os dos outros ciclos, são delineados de forma a serem aprofundados gradualmente, de ciclo para ciclo.

Na alínea 4.1. do programa, que trata dos aspetos relacionados com os conteúdos, é de ressaltar que no seu primeiro nível de leitura, na sua determinação, salienta-se a sala de aula como potencializadora de uma interação com repercussões na sua dimensão temática, em que os temas são transversais à comunicação na sala de aula, sendo aqui oportuno lembrar que a introdução da canção se utilizou neste sentido.

Na alínea 4.2. do programa, segundo nível de leitura, ao nível do enquadramento dos processos, este consagra a valorização individual do aluno e o conhecimento dos seus semelhantes, o respeito e o empenhamento do mesmo na transformação do mundo. Estes aspetos estão mais aprofundados nos pontos 4 e 5 da Lei de Bases do Sistema Educativo.

Na alínea 4.3. do programa, terceiro nível de leitura, ao nível da especificação dos processos de operacionalização a desenvolver em cada área de conteúdo voltam a ser contemplados itens que se relacionam com aquilo que fiz nas minhas práticas de ensino, nomeadamente ao nível da produção e interpretação de textos e da leitura extensiva.

De seguida, na sequência dos processos de operacionalização, há que referenciar do quadro traçado para o efeito os seguintes itens, de acordo com a abordagem comunicativa e do recurso à canção, o da pronúncia – distinguindo aqui padrões de entoação; e o da familiarização com a noção de ritmo.

### **1.3.2. Os programas de Espanhol no ensino básico**

Não há qualquer documento legal regulador para a prática letiva de Espanhol no 1º ciclo do ensino básico, talvez se prenda pelo facto desta língua não estar contemplada no programa de enriquecimento de atividades extra curriculares. Com a nova reforma curricular essa possibilidade ainda ficou mais distante, pois o Inglês assumiu-se ainda mais como a única língua de aprendizagem obrigatória no ensino básico.

Contudo convém salientar que no Currículo Nacional do Ensino Básico, no capítulo competências específicas, nos seus princípios orientadores menciona-se que:

As aprendizagens em línguas estrangeiras no 1º ciclo deverão ser orientadas no sentido de uma sensibilização à diversidade linguística e cultural. A abertura da escola a essa pluralidade traduzir-se-á na criação de espaços de receptividade a outras línguas e outras culturas – eventualmente presentes no meio envolvente – ao estabelecimento de relações entre estas e a língua materna e ao convívio com outros modos de ser, de estar e de viver.

(CNEB, 2001: 45)

No subcapítulo das competências específicas, nos usos de língua a privilegiar na iniciação, menciona que será de privilegiar nesta fase de iniciação:

A audição e a reprodução de rimas, canções e poemas (CNEB, 2001: 47).

De frisar que qualquer tentativa de implementação para o ensino de Espanhol no 1.º ciclo do ensino básico passará por projetos que tenham em conta as especificidades do seu público-alvo, e dada a existência de um programa de Inglês para o ensino desta língua no primeiro ciclo, uma interpretação e adaptação para o ensino de Espanhol, neste ciclo, do mesmo, não deixará de ser oportuna.

Neste enquadramento das Práticas de Ensino Supervisionadas com os programas e demais diretrizes, tive como principais linhas orientadoras o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, Ensino, Avaliação (2001), e os programas de Espanhol para o 2º e 3.º ciclo, recolhendo destes as referências à música/canção, bem como à importância da compreensão auditiva que se consideram mais relevantes. Estes assuntos, sobre os quais me debruçarei com mais atenção na análise crítica das Práticas de Ensino Supervisionadas, legitimam a minha escolha para este Relatório. O QECR recomenda, no âmbito do ensino da LE, o recurso a materiais originais que permitam explorar a vertente artística da cultura alvo. Reforça-se a menção às canções como um recurso que cumpre esses requisitos.

Os usos artísticos e criativos da língua são tão importantes por si mesmos como do ponto de vista educativo. As atividades estéticas podem ser produtivas, recetivas, interativas ou de mediação, e podem ser orais ou escritas. Alguns exemplos serão: o canto, canções de embalar, cancionero popular, canções *pop*, etc.

(QECR, 2001: 88)

Em vários momentos, é recomendada a audição de canções como forma de praticar a compreensão auditiva dos alunos, expandir os seus horizontes culturais e, em geral, melhorar o seu nível de LE. Para além disso, em várias situações (interação oral, discussão informal com amigos, correspondência, âmbito linguístico geral) aconselha-se o trabalho com canções, para o nível B1, sendo este de particular relevância para a Prática de Ensino Supervisionada que realizei no 3ºciclo, onde o aluno já terá que ser capaz de:

- Escrever cartas pessoais, dando notícias e expressando as suas opiniões sobre temas abstratos ou culturais como música e filmes (QECR, 2001: 114).
- Ter um repertório linguístico suficientemente lato para descrever situações imprevistas, explicar a questão principal de uma ideia ou de um problema com bastante precisão e exprimir o seu pensamento sobre assuntos abstratos ou culturais, tais como a música ou o cinema (QECR, 2001: 158).

Com objetivos claramente distintos, no Programa de Espanhol para o 3ºciclo, no capítulo – Sugestões Metodológicas, Fialho & Izco (2008) referem a música como um recurso válido na sala de aula, não menosprezando o seu potencial didático.

É importante reduzir a ansiedade muitas vezes com uso de recursos e estímulos externos como o uso da música ou o humor, por exemplo ouvir música durante a realização de algumas tarefas de maior dificuldade ou que podem provocar alguma tensão, aproveitar as simulações ou jogos que favorecem a via lúdica para desencadear o riso, ler textos cómicos ou ver vídeos humorísticos; pedir ajuda é outro recurso, exteriorizando os bloqueios e procurando o apoio do professor.

Destaco um dos objetivos presentes neste documento pelo reconhecimento da música como um recurso que promove a expressão oral dos alunos, bem como o desenvolvimento das suas competências culturais: Falar sobre temas mais abstratos e culturais como podem ser filmes, livros, música, etc (QECR, 2001: 159).

Em seguida, frisam-se alguns objetivos específicos da compreensão auditiva para alunos do 9º Ano de escolaridade, que, direta ou indiretamente, se relacionam com atividades passíveis de se realizarem com canções:

- Controlar a própria compreensão e pedir esclarecimentos ou repetições sempre que for necessário.
- Compreender as ideias principais de um discurso que trate de temas concretos ou abstratos.
- Compreender a informação de material gravado ou difundido por rádio mesmo que expresso com variantes dialetais.

Para o 5º Ano, destaco o seguinte objetivo pela sua correspondência com as nossas próprias finalidades: A canção (Fialho & Izco, 2008: 11).

Como exemplos de atividades para praticar a expressão oral, as autoras dos programas sugerem o uso de canções, mas alertam para a sua adequação à faixa etária dos alunos.

Reforço, por último, que os programas e demais documentos legais nas suas diretrizes aludem frequentemente à importância do uso das canções, que usadas em aula, melhoram a qualidade do processo ensino/aprendizagem.

Neste enquadramento com os programas e demais documentos ditos autênticos, fez-se referência essencialmente àquilo que deve ser tido em conta e aproveitado para a aprendizagem da língua. Contudo uma casa não se começa pelo telhado e a aplicação deste tipo de ferramentas precisa de uma infraestrutura de recursos tecnológicos (vídeo, retroprojektor, computador, acesso à Internet...); para poderem ser aproveitados, pese embora a canção por si só cativar a atenção do aluno e requerer a criatividade por parte do professor para tirar partido dela.

Ao contrário do que consta nos programas mais antigos, o uso da canção como um recurso auxiliar na sala de aula começa a ser uma proposta comum nos currículos das línguas estrangeiras, cada vez mais aceite pelos professores. Certamente, a receção dos alunos e a eficácia deste material no ensino das línguas justificam a sua crescente importância.

Uma vez concluída a posição dos documentos mais diretamente relacionados com a função docente dos professores de línguas estrangeiras e com o tema tratado neste Relatório, considero, que, antes de trabalhar com canções e oferecer uma proposta de exploração na aula, é necessário aprofundar alguns fatores presentes num produto linguístico e cultural como a canção, assim como nas implicações do seu uso didático.

Sendo assim, será importante perceber a sua carga emocional e a sua importância como elemento motivador no processo de aprendizagem e a sua estreita

relação com os conteúdos culturais e sociolinguísticos e, conseqüentemente, com as sub-competências cultural e sociolinguística, partes integrantes da competência comunicativa global que deve desenvolver o professor de línguas estrangeiras. De igual modo, as questões que suscitam a utilização de materiais áudio ou audiovisuais para o desenvolvimento da compreensão auditiva; e em último lugar, os procedimentos e cuidados a ter na exploração desses materiais tendo em conta os objetivos a serem trabalhados, o grupo alvo, e, obviamente, os tipos de atividades a que podem dar lugar.

## **2. As práticas de ensino e análises críticas**

### **2.1. Contextualização**

#### **2.1.1. As escolas das práticas de ensino**

Das seis práticas de ensino que a Prática de Ensino Supervisionada engloba, apenas realizei quatro, pelo facto de ser detentor da Licenciatura em ensino de Português e Inglês, na qual realizei estágio pedagógico a Inglês no 3.º ciclo. Por tal motivo fui dispensado da prática de ensino neste ciclo. Também fui dispensado da prática de ensino de Inglês no 1.º ciclo, pela experiência profissional na área exceder os cinco anos.

A realização das práticas de ensino decorreu nos anos letivos de 2010/2011 e 2011/2012. Tendo em conta o facto de residir em Bragança, tomei a decisão de começar com as práticas de ensino de Espanhol e de uma forma crescente, isto é, do 1.º para o 3.º ciclo.

Sendo assim, no início do ano letivo de 2010/2011, fiz um projeto de um curso de iniciação à língua espanhola (Apêndice 1), conjuntamente com uma professora nativa, de Espanhol, que propus à direção pedagógica da Escola Primária de Santa Clara, escola onde já tinha exercido funções docentes no ensino de Inglês, ao nível do pré-escolar e do 1.º ciclo, durante vários anos, o qual foi aprovado prontamente.



Figura 1 – Colégio S. João de Brito - Escola Primária de Santa Clara

De seguida e fruto da minha colocação no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, no ano letivo de 2010/2011, foi minha opção efetuar a prática de ensino de Espanhol no 2.º ciclo na EB 2,3 de Miranda do Douro, num clube de música implementado na referida escola.



Figura 2 – Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro

Ainda no decorrer do ano letivo de 2010/2011, realizei a prática de ensino de Inglês no 2.ºciclo na EB 2,3 de Sendim, escola onde também me encontrava a exercer funções docentes, visto esta fazer parte do Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, e o meu horário se encontrar repartido pelos dois estabelecimentos e me ser possível compatibilizar a referida prática. A minha integração foi facilitada pelo facto de já ter sido professor, em outros anos letivos, nestas escolas e, portanto, conhecer e ter um bom e normal relacionamento com a comunidade escolar.



Figura 3 – EB 2,3 de Sendim – Miranda do Douro

Por fim e já no ano letivo de 2011/2012, realizei a prática de ensino de Espanhol no 3.ºciclo na Escola S/3 Abade de Baçal, escola onde já tinha exercido funções docentes no ano letivo de 2004/2005.



Figura 4 – Agrupamento de Escolas Abade de Baçal

### 2.1.2. As turmas e a calendarização das aulas

Realizei a prática de ensino de Espanhol no 1.º ciclo, no período compreendido entre o dia 1 de março e o dia 24 de março de 2011, na Escola de Santa Clara em Bragança, como já disse, durante 4 semanas, em aulas de 45 minutos, uma vez por semana. De seguida, apresenta-se um quadro sinótico com a calendarização desta prática e as principais atividades desenvolvidas:

Nível de ensino:	Local:	Datas:	Atividades:
1.º ciclo do Ensino Básico	Escola de Santa Clara	1/3/2011	Ouvir e cantar canção, ver vídeo, ordenar história.
		3/3/2011	Ouvir e cantar canção, ver vídeo, identificar peças de vestuário, elaboração de uma máscara e cortejo.
		10/3/2011	Ver vídeo, identificar desportos, jogo de papéis.
		17/3/2011	Ouvir e cantar canção, ver vídeo, jogar.
		24/3/2011	Ver vídeo, ouvir e cantar canção.

**Quadro 1** - Quadro sinótico com a calendarização da prática de ensino de Espanhol no 1.º ciclo e principais atividades desenvolvidas.

Tive como professora cooperante a Irmã Conceição Borges, professora titular da turma onde efetuei a referida prática e Diretora Pedagógica da referida instituição. As aulas foram frequentadas pelos alunos do 4.º ano. A turma era constituída por 26 alunos, sendo 11 do sexo feminino e 15 do sexo masculino.

É de salientar que globalmente, esta turma tinha elevados índices de motivação para a aprendizagem de uma nova LE, pelo facto de ter frequentado as aulas de iniciação ao Inglês.

Realizei a prática de ensino de Espanhol no 2.ºciclo, no período compreendido entre o dia 30 de março de 2011 e o dia 11 de maio de 2011, como já disse, no Agrupamento de Escolas de Miranda do Douro, durante 5 semanas, todas as quartas feiras, em aulas de 45 minutos e um período extra de 30 minutos lúdicos por semana. De seguida, apresenta-se um quadro sinótico com a calendarização desta prática e as principais atividades desenvolvidas:

Nível de ensino:	Local:	Datas:	Atividades:
2.ºciclo  do  Ensino  Básico	Agrupamento  de  Escolas  de  Miranda  do  Douro	30/3/2011	Canção
		6/4/2011	Canção
		27/4/2011	Canção, jogos
		4/5/2011	Canção, jogos
		11/5/2011	Canção, almoço

**Quadro 2** - Quadro sinótico com a calendarização da prática de ensino de Espanhol no 2.ºciclo e principais atividades desenvolvidas.

Tive como professor cooperante o professor Paulo Meirinhos, professor responsável pelo clube de música, frequentado pelos alunos do 5º ano, turma B. A turma era constituída por 14 alunos, sendo 5 do sexo feminino e 9 do sexo masculino.

Realizei a prática de ensino de Inglês do 2.º ciclo, no período compreendido entre o dia 17 de maio de 2011 e o dia 21 de junho de 2011, como já disse, no Agrupamento de Escolas Miranda do Douro, na EB 2,3 de Sendim, durante 5 semanas e com duas aulas de 90 minutos por semana. De seguida, apresenta-se um quadro sinótico com a calendarização desta prática de ensino de Inglês no 2.º ciclo e as principais atividades desenvolvidas:

Nível de ensino:	Local:	Datas:	Atividades:
2.º ciclo  do  Ensino  Básico	Agrupamento  de  Escolas  de  Miranda  do  Douro  -  EB 2,3  de  Sendim	17/5/2011	Canção
		24/5/2011	Canção
		26/5/2011	Gramática
		31/5/2011	Gramática
		2/6/2011	Gramática
		7/6/2011	Ficha informativa
		9/6/2011	Teste formativo
		14/6/2011	Teste escrito
		16/6/2011	Autoavaliação
		21/6/2011	Canção

**Quadro 3** - Quadro sinótico com a calendarização da prática de ensino de Inglês no 2.º ciclo e principais atividades desenvolvidas.

As minhas expectativas eram bastante elevadas pelo facto de já ter lecionado a disciplina de Inglês, no ano letivo de 2006/2007, nesta escola, no 3º ciclo, e de a

professora cooperante e titular da turma ter sido nessa altura a coordenadora de departamento, e conhecer, por conseguinte, o meu desempenho profissional.

A turma era constituída por 23 alunos, sendo 12 do sexo feminino e 11 do sexo masculino. Os alunos eram oriundos, na sua grande maioria, da freguesia de Sendim (16). Os restantes eram oriundos das freguesias de Palaçoulo (5) e Picote (2). Todos os alunos, para além de terem tido iniciação ao Inglês, no 5.º ano de escolaridade, no ano letivo anterior, também tiveram Inglês no 1.º ciclo como atividade de enriquecimento curricular.

Por fim, saliento a disparidade ao nível dos índices de motivação apresentada pelos alunos. Mais de metade dos alunos da turma apresentava baixos níveis de motivação, enquanto os restantes alunos tinham níveis de motivação elevados.

Realizei a prática de ensino de Espanhol no 3.º ciclo, no período compreendido entre o dia 6 de janeiro de 2012 e o dia 4 de fevereiro de 2012, como já disse, na Escola S/3 Abade de Baçal, durante 5 semanas e em aulas de 90 minutos por semana. De seguida, apresenta-se um quadro sinótico com a calendarização, desta prática e as principais atividades desenvolvidas:

Nível de ensino:	Local:	Datas:	Atividades:
3.º ciclo do Ensino Básico	Escola S/3 Abade de Baçal	6/1/2012	Canção: <i>La luz que hay en ti</i>
		13/1/2012	Canção: <i>Mis amigos</i>
		20/1/2012	Canção: <i>Mi plan</i>
		27/1/2011	Canções: <i>El blues del esclavo; M15m</i>
		3/2/2012	Canções: <i>La carta, Europa VII</i>

**Quadro 4** - Quadro sinótico com a calendarização da prática de ensino de Espanhol no 3º ciclo e principais atividades desenvolvidas.

Tive como professora cooperante a professora Catarina Rato, titular da turma de 9.º ano à disciplina de Espanhol, nível 3. A turma era constituída por 11 alunos, sendo 6 do sexo feminino e 5 do sexo masculino.

## **2.2. Descrição das aulas implementadas e análise crítica**

### **2.2.1. A Prática de Ensino Supervisionada de Espanhol no 1.º ciclo**

Antes de iniciar a prática de ensino de Espanhol no 1.º ciclo, tive oportunidade de assistir a um conjunto de aulas, frequentadas pelos alunos da turma de Inglês, como atividade de enriquecimento curricular, para perceber um pouco do ritmo de aprendizagem da turma, do seu comportamento e das suas dinâmicas, tendo constatado que os alunos estavam habituados ao uso de pequenas canções infantis como fator de motivação, ao que reagem muito bem.

Para além disso, como já tinha referido na contextualização das escolas, desenvolvi, conjuntamente com outra professora, um projeto de iniciação à aprendizagem de Espanhol, que também contemplava esta turma.

No âmbito desta prática tive que adotar estratégias e atividades aliciantes para alunos desta faixa etária e, acima de tudo, pelo facto de estarem numa iniciação a uma LE, o lúdico foi inevitavelmente o mais eficaz.

A turma envolveu-se nas atividades e poderei afirmar que as aulas em que introduzi a canção como fator de motivação e ferramenta pedagógica funcionaram muito bem.

Ter oportunidade de ensinar e aprender a escutar pequenas canções infantis numa sala de aula, a este nível de ensino, foi uma prática com um valor didático incalculável.

Por tal motivo passo a descrever e analisar sucintamente e sequencialmente as aulas por mim lecionadas, onde efetivamente usei a canção como ferramenta pedagógica:

A aula do dia 3 de março de 2011 (Apêndice 2) tinha como tópico o período festivo do Carnaval. Paralelamente a este tópico, com base no traje do *Zorro*, foi explorado vocabulário sobre a roupa.

No âmbito dos objetivos linguísticos e da sua aprendizagem lexical, procedi à sua exploração semântica através da exploração didática de imagens, visualização de um vídeo e audição e utilização de uma pequena canção infantil para um curso carnavalesco.

A aula teve início com as rotinas habituais de saudação e demais palavras inerentes à entrada na sala de aula.

De seguida, procedi à escrita da data, no quadro, com base nas respostas que os alunos deram às perguntas em torno da data: dia da semana, mês do ano. Os alunos repetiram em coro todas as palavras da data e leram-na na sua totalidade em voz alta.

Antes de iniciar o tema da aula propriamente dito, solicitei aos alunos o feedback da aula anterior, não só através da sua participação oral, mas também através da correção da ficha de trabalho, que foi projetada e corrigida no quadro pelos alunos (Apêndice 3).

Antes da correção propriamente dita perguntei aos alunos se ainda se lembravam da canção da última aula (Apêndice 4), ao que os alunos não responderam, nem sim, nem não; para o efeito levantaram-se prontamente e para além de cantarem, também dramatizaram, com movimentos tendo tomado espontaneamente conta da aula, assumindo mesmo a sua liderança, sempre com o meu olhar atento.

Aqui pude constatar que todo o processo de negociação que estabeleci com os alunos já estava a dar resultados positivos. Coube aos alunos decidirem quais seriam os tipos de estratégias e atividades que gostariam de ver contempladas nas aulas de Espanhol. A sua opção recaiu, por larga maioria, no uso de canções, jogos e vídeos de desenhos animados.

De seguida, deu-se então início ao tema da aula. Para o efeito passei a ator, simulando o papel de *Zorro*, convidando um aluno aleatoriamente, segredei-lhe o que tinha que fazer e assim os dois com vários movimentos (mímica) simulámos uma luta de espadachim, até que alguém adivinhasse o nome da personagem em causa. Os alunos acabaram por adivinhar e a palavra foi soletrada. A opção pela personagem *Zorro* foi eleita, pela ligação que se podia estabelecer com a temática da aula, em torno do Carnaval.

O aluno que acertou vestiu o traje do *Zorro* e serviu de modelo para de seguida eu perguntar aos alunos se conheciam esta personagem e que tipo de roupas é que ele vestia.

De imediato, foi exibido um pequeno episódio da série *Zorro* (5 minutos) em desenhos animados, falado em Espanhol, onde após a sua visualização os alunos tiveram oportunidade de falar espontaneamente sobre aquilo que viram.

Após esta atividade, os alunos, por equipas, viram-se envolvidos num jogo que consistia em legendar as peças de vestuário do *Zorro* exibidas num poster (Apêndice 5).

Ganhava a equipa que fizesse a tarefa em menor tempo e acertasse o maior número de palavras.

Até este momento da aula, poderei dizer que todas as atividades desenvolvidas serviram de pré-audição para a pequena canção infantil, que os alunos iriam ouvir de seguida. As estratégias e atividades implementadas estavam a funcionar em pleno. Todos os alunos estavam a participar ativamente e a assimilar os conteúdos lexicais em torno do vestuário.

Sendo assim, informei os alunos que tinha preparado uma pequena canção surpresa, relacionada com a época de Carnaval. Esta canção não tinha um registo áudio, mas para criar uma melodia o professor fez-se acompanhar de um pequeno instrumento musical de metal que produzia um som semelhante ao de uma corneta.

Todos estes fatores deixaram os alunos na expectativa e com uma enorme vontade em participar.

A exploração da canção começou precisamente ao som do instrumento, por mim tocado, e das palmas dos alunos. Este momento poderá ser considerado o momento de familiarização dos alunos com a melodia e com o ritmo da canção, em que eles próprios se convertem em parte integrante de uma espécie de orquestra improvisada que irá criar um som de fundo para a canção propriamente dita.

De imediato, afixei um cartaz no quadro com a letra da canção (Apêndice 6) e continuei a tocar a melodia. Por sua vez, os alunos, de pé, junto ao quadro, continuaram a bater palmas e começaram a cantar a pequena canção de acordo com o ritmo e a melodia que eles próprios tinham criado anteriormente.

Tendo em conta o facto de se tratar de uma pequena canção, esta foi facilmente memorizada pelos alunos. De seguida, como atividade de pós-audição, muito naturalmente, deu-se início ao anunciado desfile de carnaval, com muitos papelinhos e serpentinas, onde todos participaram com muita energia e entusiasmo, próprio desta época festiva.

O balanço final da atividade, pelo muito entusiasmo com que as crianças participaram e a motivação que a pequena canção infantil em si despoletou, foi muito bom. Outros aspetos positivos foram o facto de ter conseguido transmitir novas palavras, testadas essencialmente na vertente da oralidade, com o recurso aos *realia*, através do traje do *Zorro* e a criação de uma máscara que os alunos puderam levar para casa. Convém frisar que se poderia ter conseguido uma atmosfera mais completa dada a

festividade abordada, mas a canção e o curso carnavalesco foram suficientes tendo em conta as limitações temporais da aula.

Numa referência ao prestigiado professor de Análise do Discurso e escritor Daniel Cassany (1994), este considera que são estes textos orais, orquestrados com simplicidade, ideais para praticar aspetos como o ritmo, a velocidade e a pronúncia correta, nomeadamente quando me refiro ao uso da pequena canção infantil.

Para além disso, como atividade lúdica, este tipo de pequenas canções são uma alternativa a outros exercícios de repetição pouco motivadores.

Ainda para ilustrar a prática de ensino de Espanhol no 1.º ciclo, exemplifico com a aula do dia 17 de março (Apêndice 7) que abordou a temática da família.

Para o efeito, foi arquitetado um conjunto de estratégias e atividades adequadas ao tópico em questão e à faixa etária dos alunos, e acima de tudo motivantes.

Neste sentido, lembro que o desejo de aprender se manifesta na vontade de participar ativamente no processo de aprendizagem, e que o fator motivacional é a chave para o seu sucesso. Sendo assim não descurei, no plano das estratégias e atividades, uma dinâmica capaz de atrair os alunos para a aquisição de novos conhecimentos de uma forma criativa, cativante e motivante.

Dei início à aula dizendo aos alunos que iriam visualizar um vídeo sobre uma personagem da banda desenhada muito conhecida. Exibi um nariz em formato grande (Apêndice 8) e disse que esta parte do corpo estava intimamente associada ao nome da personagem, os alunos acertaram imediatamente no nome da personagem.

De seguida, fiz questão de lembrar aos alunos que em espanhol se diz: *la nariz*. Sobre este aspeto não podemos esquecer que as semelhanças entre o espanhol e o português (causam uma falsa ilusão de completa transparência entre ambas as línguas) induzem, frequentemente, os alunos portugueses para a ideia de que não necessitam estudar Espanhol.

De imediato e antes de visualizar o vídeo, convidei os alunos a participar num jogo de mímica, que consistia em tocarem em várias partes do corpo.

Depois de tocarem as referidas partes, os alunos repetiram o exercício, sendo que desta vez para além de gesticularem repetiam em voz alta e de uma forma melódica as partes do corpo ditas por mim: *Cabeza, hombros, rodillas y pies; y ojos y orejas y boca y nariz....* A melodia da canção é idêntica à versão em Inglês: *Head and shoulders, knees and toes*; já conhecida dos alunos. Sobre este aspeto convém ainda salientar que a

seleção das canções, para além de ter em conta as preferências dos alunos e a semelhança melódica, como é o caso, com outras canções, também deverão ter uma estrutura interna e externa, ao nível do ritmo, da métrica, da quantidade de vocabulário e da temática, adequada à faixa etária e às características dos mesmos.

Por tais factos conseguiu-se em poucos minutos realizar esta atividade com princípio, meio e fim, de uma forma espontânea e natural com base na experiência de aprendizagem dos alunos, de uma canção já trabalhada noutra LE.

Logo de seguida, para não quebrar o ritmo da aula, os alunos viram o tão esperado vídeo, sendo que com base na sua visualização, teriam que registar por grupos algumas palavras em torno da família.

As quatro palavras (*Mamá, Papá, Hermano y Hermana*) em torno da família foram identificadas pelos alunos. Procedi à afixação de um cartaz (Apêndice 9) onde os alunos tiveram oportunidade de identificar as referidas personagens, legendando-as para o efeito com os respetivos nomes.

Esta atividade serviria de trabalho preparatório para a canção em torno da família que os alunos iriam preparar seguidamente comigo. A letra desta canção em Espanhol tinha como base melódica uma canção em Inglês, já conhecida dos alunos. Contudo, foram feitos alguns arranjos que lhe conferissem alguma originalidade e a tornassem ainda mais cativante.

Os alunos colocaram-se de pé, próximos do quadro, separados e alinhados por alturas; numa primeira fase os alunos bateram palmas compassadamente, trabalhando-se assim o ritmo e a melodia da canção. De seguida introduziu-se conjuntamente com o bater de palmas, a letra da canção (Apêndice 10).

Os alunos conseguiram de imediato e mais uma vez serem parte integrante de toda a canção, sentindo-a de corpo e alma. A envolvência foi enorme e o resultado foi muito gratificante, expresso no olhar e expressividade dos movimentos dos alunos.

No seguimento desta atividade os alunos foram convidados a participar num jogo elaborado por mim para as comemorações do dia do Pai. De imediato, exhibi aos alunos um *kit* do jogo (Apêndice 11) e demonstrei o seu funcionamento.

Em seguida, os alunos selecionaram os materiais e construíram o seu próprio *kit*, foram para os lugares e em grupos jogaram. Antes de a aula terminar informei os alunos que deveriam oferecer ao Pai aquele jogo e convidá-lo a jogar.

O trava-língua, incorporado no tabuleiro do jogo, foi devidamente explicado aos alunos. O professor referiu que se tratava de uma tradição muito antiga. Tinha-lhe sido transmitida nos serões que passou com o seu avô materno.

Neste campo é importante perceber a afirmação de novas ciências como a da etnografia da comunicação e da linguística textual onde as canções se converteram num verdadeiro género comunicativo que põem em jogo toda uma série de componentes que valorizam o seu uso no ensino das línguas.

De uma forma geral a aula correu bastante bem pela originalidade das canções e a sua consequente exploração pela mímica, no caso da primeira, e pela construção da letra com base no vocabulário do vídeo, no caso da segunda. Este tipo de estratégias deu azo a que os alunos conseguissem absorver o vocabulário, em torno de algumas partes do corpo e de alguns membros da família, de uma forma descontraída.

Desta prática de ensino supervisionada convém salientar que com a negociação com os alunos, soube-os conquistar e persuadi-os que a canção, para além de ser uma forma lúdica e motivante de abordar um conteúdo, é algo aprazível e que vale a pena. A forma como as aulas foram planificadas, permitiu aos alunos o uso da sua criatividade. Sendo a canção um forte estimulante à aprendizagem, a mesma deu-me a confiança necessária para aquilo que ensinei.

### 2.2.2. A Prática de Ensino Supervisionada de Espanhol no 2ºciclo

No âmbito desta prática também recorri a estratégias e atividades aliciantes para alunos desta faixa etária. O facto de estas crianças estarem a frequentar um clube de música, numa região de fortes tradições musicais, e de se tratar de uma iniciação a uma LE, o lúdico foi inevitavelmente o mais indicado para captar a atenção dos alunos.

De salientar que uma larga maioria dos alunos tinha conhecimentos do uso da língua espanhola, essencialmente ao nível da oralidade, pelo fator de proximidade e relações comerciais e institucionais com a vizinha Espanha, mesmo ali ao lado.

Os alunos envolveram-se nas atividades, e desta feita poderei afirmar mais uma vez que a canção como fator de motivação e ferramenta pedagógica funcionou muitíssimo bem.

Por tal motivo passo a descrever algumas das aulas por mim lecionadas, neste clube, com recurso à canção:

A primeira aula de Espanhol, no âmbito desta prática, decorreu no dia 30 de março de 2011 (Apêndice 12), e foi determinante para os alunos perceberem que é possível aprender uma língua através do uso das canções.

Inicialmente informei os alunos que em todas as aulas se iria dar privilégio ao uso da canção. Mais uma vez realço que os alunos tinham conhecimentos ao nível da oralidade na LE e que este aspeto seria facilitador da interação ao nível da expressão oral.

Na sequência da aula, foi dedicado um espaço inicial para apresentações em Espanhol de todos os elementos do Clube. Aos alunos foi dada a liberdade de se apresentarem a cantar, usando para o efeito a melodia de uma canção, ao seu gosto.

Tendo em conta, como já foi referido, o fator proximidade com a vizinha Espanha e a possibilidade de uma fácil desmotivação dos alunos, avançou-se rapidamente para as formas de saudação, as quais os alunos dominavam na plenitude. De forma a consolidar estas estruturas os alunos constituíram duetos e vestiram a pele de artistas, indo para a frente da turma, e interpretaram em forma de canção uma letra por si organizada, tendo essencialmente por base as frases de saudação.

Antes de avançar para o momento tão esperado pelos alunos, *música al dia*, ainda houve oportunidade para cantar a canção do alfabeto. Para o efeito foi utilizada uma melodia idêntica à da aprendizagem do alfabeto em Inglês. Os alunos, como

atividade de pré audição, ordenaram as letras do alfabeto em Espanhol e leram-nas, tendo sido alertados que quando as soletrassem teriam que usar o artigo *la* antes da letra. De seguida, cantaram o alfabeto, de forma a consolidarem e a familiarizarem-se com todas as diferenças na pronúncia do mesmo.

De imediato, passei a um jogo com as letras do alfabeto, em que os alunos, em pares, desenhavam com o dedo nas costas do seu par uma letra ou uma pequena palavra, sendo que os alunos virados de costas tinham que adivinhar, soletrando as letras ou dizendo as palavras por completo, conforme o caso.

O objetivo didático de trabalhar a pronúncia das letras e memorizá-las tinha sido alcançado não só pela tipologia de exercícios práticos levados a cabo para o efeito, mas também pela prática proporcionada aos alunos de uma forma variada e divertida numa vertente essencialmente oral.

De seguida, passei para a atividade *música al dia* (Apêndice 13) que funcionou como uma forma de prolongamento da aula dita normal, ainda que embora, puramente musical.

Para a primeira aula seleccionámos da nossa *caja de la música* o nome de um dos artistas ali depositados pelos alunos e por mim. Desta vez saiu em sorte a luso canadiana: Nelly Furtado. Expliquei aos alunos um pouco do seu percurso de vida artístico e que o último álbum por si editado, era totalmente em Espanhol e estava a ter um grande sucesso (atividade de pré audição).

Os alunos ouviram e viram uma apresentação em *slide share* (com imagens e música) do tema: *Sueños*, do álbum: *Mi Plan*, da referida artista. Antes de lhes dizer que iriam ouvir e ver novamente o tema, já estes o tinham pedido, o que denota o seu entusiasmo e motivação.

De seguida, os alunos voltaram a ouvir e a ver o mesmo tema, desta vez numa apresentação em *PowerPoint* (Apêndice 14) com a letra e as imagens e com alguns espaços em branco na letra. Para o efeito foi distribuído um pedaço de uma folha com as palavras em falta na música, as quais os alunos teriam que numerar pela ordem de aparição na canção. A correção foi feita oralmente e para espanto de todos os presentes as palavras encaixaram todas na perfeição.

Antes de terminar a aula foi dada a oportunidade de cantar a referida canção numa versão em *karaoke*, tendo sido feita uma interpretação extraordinária da mesma.

Esta exploração didática da canção permitiu criar nos alunos uma elevada motivação, e também, muito importante para as suas aprendizagens, a possibilidade de receberem de uma forma relaxada o *input*, sem que se ative o filtro afetivo (Krashen, 1987), que aparece habitualmente quando trabalhamos num estado de ansiedade.

De salientar que a canção foi precedida de uma atividade de pré-audição de modo a inserir o tema, e seguido de atividades de pós-audição. A letra desta música constituiu um material didático rico e versátil que foi trabalhado dos mais diversos modos de acordo com o nível do grupo de alunos.

A dinâmica desta aula foi gradual. Partiu-se do mais elementar da língua, saudações, alfabeto, e tendo em conta que os alunos já possuíam um razoável domínio da oralidade, passou-se para uma estrutura mais complexa, neste caso o de uma canção. O balanço foi bastante positivo, a seleção da canção, mais uma vez, foi adequada à temática abordada.

A aula do dia 27 de abril girou em torno da temática da liberdade e da natureza e partiu de uma ideia que os alunos gostavam de ver concretizada, a de uma largada de balões.

Aproveitando o lugar estratégico e privilegiado que a cidade de Miranda do Douro tem no contexto ambiental, pois faz parte da área do Parque Natural do Douro Internacional (Apêndice 15), a aula foi consagrada à exploração de vocabulário sobre a natureza através da exploração de vídeos didático musicais, a saber: o episódio da série em desenhos animados, *Cantinflas* no Parque Natural de *Yosimeti*, e a audição e visualização do tema musical *Hermana Tierra* (Apêndice 16), de um grupo afamadíssimo do *Pop rock* espanhol – *La Unión*.

De forma a consolidar algum do vocabulário em torno desta temática, os alunos efetuaram uma sopa de letras. Contudo, o momento mais alto da aula foi o da largada de balões com mensagens (Apêndice 17), ao som da referida música. Poderíamos apelidá-lo de um momento mágico, mas esta aula também se poderia denominar de: música e papéis em movimento, uma técnica muito próxima da filosofia educativa de Carl Orff, a qual tive oportunidade de experienciar muito recentemente numa ação de formação que frequentei na Escola Superior de Educação de Bragança. Neste âmbito, acrescento ainda a afirmação de Grace Nash, (...) *expressing rhythm and movement is part of the nature of children. Rhythm and movement are the organizing factors in his play. Rhythm and*

*movement can be the same joyous force in classroom learning as outside of it* (Nash, 1974: 2).

Relativamente à seleção da canção de fundo para a aula, é de lembrar que as canções modernas do *Pop* são as que melhor refletem os interesses dos jovens, neste caso concreto dos nossos alunos, e as que frequentemente relatam as tendências mais importantes da sociedade moderna, de uma forma simplista e acessível com um ritmo e timbre adequados aos jovens desta faixa etária. O emprego deste tipo de estratégias também favorece a espontaneidade dos alunos enquanto se levam a cabo as atividades propostas.

Antes de iniciar a análise das próximas duas aulas, gostaria de frisar que estas foram fruto de uma negociação com os alunos, no que diz respeito às atividades de cariz mais prático que nelas vieram a ter lugar.

Sendo assim, esta negociação processou-se através de um turbilhão de ideias em que os alunos apelaram à realização de um jogo de futebol e de uma refeição tipicamente espanhola (Apêndice 18), em articulação com os tópicos a abordar: desportos e alimentação, respetivamente.

Esta liberdade proporcionada aos alunos criou uma atmosfera profundamente envolvente. Passo a demonstrar com uma das aulas.

A aula do dia 4 de maio (Apêndice 19), em torno da temática desporto, iniciou-se na sala de aula, onde tratámos da exploração didática de vocabulário inerente ao tema.

Como se tratou de uma Prática Ensino Supervisionada, promovida num clube de música, obviamente que o plano de aula teve como tipologia textual o uso de uma canção. O tema selecionado foi um original do cantor Ricky Martin – *La copa de la vida* (Apêndice 20).

Aos alunos numa fase inicial (antes da audição da canção) foi facultada alguma informação sobre o artista em causa e de seguida foi-lhes exibido um excerto, de um tema gravado ao vivo, da mais famosa tournée do artista: *Black & White*, para terem uma sensação mais próxima e intensa da realidade de um espetáculo ao vivo, visto que o mesmo estava a ser projetado numa tela de grande formato. Os alunos permaneceram de pé em frente à tela, como se estivessem, ainda que de uma forma virtual, a assistirem ao concerto.

Deste cenário partiu-se para a tão ansiada partida de futebol, que viria a decorrer ao ar livre, tendo a referida música como fundo musical. De salientar que fiz o papel de árbitro e sempre que parei a música, o jogo também parou, para assinalar uma falta ou outro pormenor técnico.

O balanço desta prática de ensino foi extremamente positivo, pois pese embora esta prática tenha decorrido num clube de frequência não obrigatória, pude concluir que nestes espaços de aprendizagem a canção também se pode submeter a muitas formas de exploração didática e condicionada a diferentes interpretações.

Os intérpretes, graças aos vários elementos verbais, proporcionaram ao ouvinte verdadeiros estímulos que lhe permitem compreender o texto, que suscitam nele reações diversas, de maneira que se instaure uma interação entre o intérprete, e no nosso caso concreto o aluno, entre aluno e aluno, e entre os alunos e o professor.

No caso concreto desta experiência de ensino, não se podem ignorar as razões de tipo emotivo: o aluno que ouve a canção participa de forma ativa na criação do significado dos textos, porque cada pessoa é um mundo próprio e diferente, e não se limita a uma audição passiva.

Também os objetivos linguísticos foram diversificados. Por exemplo os estudantes puderam melhorar a sua capacidade de saber escutar uma LE, através da visualização e audição de canções para o efeito, cantar em Espanhol, ler em Espanhol. Os alunos puderam desfrutar do uso criativo da língua, nomeadamente ao nível da oralidade.

### 2.2.3. A Prática de Ensino Supervisionada de Espanhol no 3.º ciclo

No âmbito desta Prática Supervisionada também recorri a estratégias e atividades aliciantes para alunos desta faixa etária, contudo tive que me adaptar a uma outra realidade, não só pelo facto de ter um programa e uma unidade didática a consumir, mas também pelo facto de a disciplina de Espanhol ser de carácter obrigatório e alvo de uma avaliação mais complexa.

A turma envolveu-se em todas as estratégias e atividades e poderei afirmar que as aulas em que introduzi a canção como fator de motivação e ferramenta pedagógica funcionaram muito bem.

Por tal motivo passo a descrever e analisar sucintamente algumas das aulas mais relevantes:

Coincidência ou não, iniciei esta prática, no dia 6 de janeiro de 2012 (Apêndice 21), uma das datas festivas mais importantes da vizinha Espanha, *El día de Reyes*. Por tal motivo a aula, com o total acordo da professora titular da turma, foi consagrada a esta temática.

Para um melhor enquadramento com este momento festivo, nada melhor que contextualizar os alunos no espaço e no tempo, estabelecendo uma comparação com Portugal. No nosso País o dia de reis é uma tradição diferente da espanhola, pois em Espanha este dia assemelha-se ao dia de Natal, para a abertura das prendas, algo que deixou os alunos surpresos.

O Natal foi o ponto de partida para o início da aula, sendo projetada a palavra equivalente em Espanhol no quadro – *Navidad* – e solicitado aos alunos a sua participação num turbilhão de ideias (Apêndice 22) em torno desta palavra. Foram vários os adjetivos que os alunos usaram para caracterizar este evento. De imediato e para estabelecer uma ligação com este momento, foi apresentada aos alunos a sigla de uma das bandas mais *in*, na atualidade, na cena do *Pop rock* Espanhol, LOVG – *La Oreja de Van Gog*, que alguns dos alunos conheciam.

Até aqui decorreram atividades de pré-audição, com as quais se pretendia envolver os alunos no próximo momento da aula.

Desta banda, foi projetado um videoclipe do seu último tema original, precisamente em torno do Natal. Os alunos ouviram e viram atentamente e de uma forma relaxada, tentando perceber o maior número de palavras. De seguida, voltaram a

ver e a ouvir a mesma canção, desta feita numa apresentação com a letra (Apêndice 23) e puderam cantá-la.

Depois desta atividade, foram projetadas duas das quadras da referida canção de uma forma desordenada e solicitado aos alunos, divididos em dois grupos de trabalho, a sua ordenação, sendo que o líder da equipa que terminasse em primeiro faria soar uma campainha para assinalar a conclusão da tarefa. Por sua vez o redator do grupo iria ao quadro reescrever ordenadamente as quadras.

Nesta altura deu para constatar que esta dinâmica de aula estava a resultar e que seria de manter nas próximas aulas, pois até ao momento havia um enorme entusiasmo e envolvimento por parte dos alunos nas atividades propostas com as estratégias implementadas.

De seguida e ainda na aula do dia 6 de janeiro, os alunos foram informados que iriam visualizar um vídeo sobre os reis magos em Espanha. Os alunos ficaram surpreendidos com a veracidade, correspondência com a realidade e do quão importante são estas figuras no imaginário das crianças e na sociedade e cultura espanhola.

Após a visualização do vídeo foram facultados aos alunos pequenos fragmentos textuais prosódicos sobre o vídeo visualizado, sobre os quais teriam que efetuar três propostas de trabalho: 1) encontrarem uma palavra secreta; 2) resumirem o texto; 3) elaborarem uma quadra a partir do mesmo.

Depois de efetuadas estas propostas de trabalho, em grupos de trabalho, passou-se à sua apresentação.

No último momento da aula os alunos para além de poderem degustar uma fatia de *roscón*, o equivalente ao nosso bolo-rei, tiveram também a oportunidade de ouvirem, naquele pequeno momento de convívio, algumas canções populares alusivas ao período festivo. Aos alunos ainda foi dada a possibilidade, ainda que de uma forma improvisada, de cantarem os seus poemas. A aula terminou com distribuição de um certificado (Apêndice 24) e de caramelos.

Os objetivos didáticos pretendidos com esta aula eram múltiplos e foram alcançados. Com as estratégias e as atividades previstas conseguiu-se trabalhar a pronúncia, os aspetos fonológicos, a retenção e a aplicação de regras morfosintáticas, a memorização de palavras novas (através das repetições ou dos refrões), não esquecendo a apresentação de aspetos da cultura espanhola. Foi também avaliado o grau de assimilação através da diferente tipologia de exercícios (lúdicos ou de outra natureza).

Resumindo, praticou-se e potenciou-se, de forma lúdica e diversificada, as destrezas principais, nomeadamente a da oralidade, privilegiando aspetos culturais. A aula correu muito bem, pelo enorme empenho colaborativo dos alunos para a consecução das tarefas propostas e conseqüente sucesso das mesmas. As canções usadas para o efeito foram criteriosamente selecionadas tendo em conta a temática tratada, agradaram ao público-alvo e funcionaram na perfeição.

A próxima aula que passo a descrever decorreu dia 20 de janeiro (Apêndice 25), e estava inserida na unidade didática: *Amistad y otras relaciones personales*.

Na sequência da aula anterior continuou-se a desenvolver esta temática, sendo que nesta aula e a pedido da professora titular da turma, focou-se o tema da sexualidade. No campo lexical deu-se a conhecer vocabulário relacionado com as relações pessoais e sexuais e no campo semântico através da exploração didática de uma canção, de um vídeo, de um debate, de textos e exercícios, trabalhou-se o significado do vocabulário. Nesta aula ainda foi abordado o item gramatical das orações temporais e causais.

Comecei a aula precisamente com uma revisão oral das orações finais, *para y para que*, dando alguns exemplos de frases e solicitando aos alunos para as repetirem.

De seguida, informei os alunos do tema da aula, e preparei-os para a audição e visualização de um videoclipe de uma canção em Espanhol, sobre esta temática, da luso-canadiana Nelly Furtado, pedindo-lhes para a ouvirem e verem de uma forma descontraída.

A turma foi dividida em dois grupos, e através do método da folha giratória (Lopes & Silva, 2009), todos tiveram a oportunidade de escrever numa folha branca palavras ou frases que a canção despoletasse em si. De seguida foi distribuída a letra da canção (Apêndice 26) aos alunos, onde tinham que preencher os espaços em branco e optar por uma de duas palavras, ouvindo novamente a canção para o efeito. Este exercício foi feito individualmente. Depois da correção do exercício e a pedido dos alunos foi visto e ouvido o videoclip outra vez, onde todos cantaram a canção.

Neste momento a aula estava em alta e para não quebrar o ritmo foi privilegiada a realização de uma sopa de letras com vocabulário relacionado com a temática da amizade e da sexualidade (Apêndice 27). Após a correção deste exercício informei os alunos que iriam visualizar um pequeno vídeo em torno da temática da sexualidade e que deveriam tomar apontamentos. Após a visualização do vídeo, encetei uma conversação com os alunos usando para o efeito algumas das orações temporais e

apresentando um pequeno esquema que distribuiu aos alunos. Foram feitos alguns exercícios de consolidação deste item gramatical no livro de atividades dos alunos e devidamente corrigidos.

Deu-se início ao debate onde todos participaram com os mais diferentes papéis: os professores como moderadores, os líderes dos grupos como convidados, assumiram o pró e o contra da sexualidade na adolescência. Os restantes alunos eram o público que ia participar com a colocação de questões e pontos de vista.

O balanço da aula foi bastante positivo e constatou-se mais uma vez que o uso da canção, aliado a outras estratégias, é um fator motivacional decisivo para a criação de uma atmosfera participativa, em torno das temáticas a abordar na aula quer sejam puramente lexicais ou tópicos gramaticais. Sobre estes últimos aspetos, é de reforçar a oportunidade que os alunos tiveram em abordar as orações temporais e finais, de uma forma não convencional, através de um tipo de texto diferente, e aumentar e rever o léxico.

A aula do dia 3 de fevereiro (Apêndice 28) surgiu na sequência lógica da unidade didática: *Trabajo, ocupaciones y profesiones*, iniciada na aula anterior e abordada, nessa mesma aula, através da exploração didática de duas canções (Apêndice 29), numa perspetiva de contextualização temática e abordagem sócio cultural.

Sendo assim, na aula do dia 3 de fevereiro pretendia-se fazer uma abordagem a diferentes tipos de cartas e outros documentos relacionados com o mundo laboral. Efetivamente poderá colocar-se de imediato a questão, e como? Com uma canção? Sim. Não só com uma, mas com duas canções. Como já se constatou, a canção tem sido e será o meu diapasão do princípio ao fim das práticas de ensino.

Os alunos já estavam habituados a este tipo de estratégias e atividades, nas aulas anteriores, gostavam e queriam continuar, porque estava a dar resultado.

Como fator de motivação os alunos foram informados que iriam ver e ouvir um videoclipe musical, intitulado: *La carta*, de uma das mais notáveis bandas espanholas do *Pop rock: Heroes del Silencio*. Depois de uma primeira audição e visualização de puro desfrute, os alunos colocaram-se em dois grupos de trabalho, como já é hábito, aos quais foi distribuído um envelope com uma carta com os versos da canção todos desordenados.

Os alunos ouviram novamente a canção, ordenaram os versos e o primeiro grupo a terminar fez soar a campainha pelo seu líder, tendo o redator ido ao quadro escrever a

canção ordenadamente (Apêndice 30). De salientar que o trabalho de grupo cooperativo com o método STAD (Lopes & Silva, 2010), também estava a ser uma medida bem sucedida, criadora de dinâmicas e partilhas absolutamente importantes para a aprendizagem dos alunos.

De seguida, os alunos tiveram oportunidade de ouvir novamente a canção e de a cantarem. De imediato explorou-se a temática da carta, algum do seu vocabulário, a sua estrutura e o seu tipo. Estabeleceu-se assim o ponto de partida para os restantes modelos de carta e procedeu-se de imediato à exibição de esquemas estruturais, desta vez formais, dessas cartas de candidatura a um emprego e de apresentação (Apêndice 31).

Para concluir esta retrospectiva em torno deste tipo de documentos, faltava abordar o uso das novas tecnologias como o veículo mais eficaz e mais conhecido dos jovens para comunicarem informalmente entre si e formalmente com o mundo laboral. Para o efeito foi selecionado um videoclipe do grupo espanhol LOVG, intitulado: *Europa VII*, que serviu para fazer um enquadramento destas novas formas de comunicar. A audição e visualização do videoclipe processaram-se de uma forma descontraída.

De seguida foi distribuída aos alunos a letra da canção (Apêndice 32) com espaços em branco que teriam que preencher após uma nova audição. Após a correção deste exercício foi efetuada uma sopa de letras com vocabulário específico desta temática. Os alunos ainda tiveram a possibilidade de visualizar a estrutura de um *mail* (Apêndice 33), aceder à página oficial do LOVG e entrar num fórum.

Esta aula foi sem dúvida o culminar desta prática, que correu extraordinariamente bem. Os textos das canções podem por vezes, pelo menos neste caso, converter-se em textos literários, e como tal, oferecerem à prática docente uma ampla gama de registos, estilos e tipologias com diferentes níveis de dificuldade.

#### 2.2.4. A Prática de Ensino Supervisionada de Inglês no 2.º ciclo

Esta prática de ensino foi a que mais complexa se tornou, não só pela diversidade de ritmos de aprendizagem, devido ao elevado número de alunos que a turma tinha, mas também pelo facto de ter decorrido no final do ano letivo, onde a pressão para que o programa fosse cumprido pairou do princípio ao fim.

A turma envolveu-se nas atividades e poderei afirmar que as aulas em que introduzi a canção como fator de motivação e ferramenta pedagógica funcionaram muito bem tendo servido de ponte para outras aulas, onde a canção efetivamente não existia mas já tinha cumprido o seu papel. Passo a descrever algumas dessas aulas:

A primeira aula decorreu no dia 17 de maio (Apêndice 34), e deu início a uma nova unidade didática: *A sick world*. Para introduzir o vocabulário relacionado com o tópico, escrevi a palavra *Environment* no quadro e projetei imagens relacionadas com esta temática (Apêndice 35), criando as condições que permitiram aos alunos legendar as imagens com palavras oriundas de um turbilhão de ideias.

De seguida, perguntei aos alunos se conheciam a famosa banda de *Pop rock: The Beatles*. Alguns dos alunos afirmaram que sim e que conheciam algumas das suas músicas. De imediato, os alunos ouviram a canção *Because*, da referida banda e riscaram na letra que lhes foi fornecida uma das palavras sublinhadas (Apêndice 36). Depois de corrigir este exercício oralmente, viram e ouviram um videoclipe da canção e cantaram-na duas vezes, primeiro numa apresentação em slide share e seguidamente em *karaoke* (Apêndice 37). Neste passo da aula os alunos, pela audição e visualização do videoclipe da canção, tiveram não só a oportunidade de exercitar algum vocabulário, mas também criar um sentimento positivo em torno da defesa do planeta pela mensagem da letra da canção e das imagens.

Com base nesta motivação aproveitei para introduzir um pequeno texto sobre esta temática, e efetuei algumas perguntas, às quais os alunos responderam oralmente. Após a leitura do texto os alunos resolveram um pequeno questionário sobre o texto. O professor aproveitou para escrever duas frases no quadro com a estrutura dos *modal verbs: must* e *mustn't*, sublinhando estas duas palavras. Conduzi os alunos para a utilização dos *modal verbs*. De seguida, projetei e li com os alunos, em voz alta, um quadro sobre estes *modal verbs* e pedi para os alunos o registarem nos seus cadernos

diários. Finalmente, os alunos realizam alguns exercícios sobre este assunto nos seus livros, procedendo-se à sua correção (Apêndice 38).

Considero que o tema selecionado não cativou muito as expectativas dos alunos, mas como o que aqui se pretendia era trabalhar algum vocabulário em torno da temática, esse pormenor foi superado, já que os alunos, repetiram, cantaram e escreveram na LE.

Na aula de 24 de maio (Apêndice 39) pretendia-se essencialmente introduzir o estudo dos graus dos adjetivos no grau superlativo, recorrendo ao uso da canção: *My Best Friend*. A exploração didática desta canção foi efetuada da forma mais clássica que se conhece. Sendo assim, antes de distribuir a letra da canção, fizemos uma atividade de *pre-listening*, para a qual escrevi no quadro a pergunta: *How is your best friend?* Em torno da questão também escrevi, alguns adjetivos.

De seguida, decorreu aquilo que vulgarmente se designa por *while-listening*, pedi aos alunos para prestarem muita atenção, no decorrer da audição da canção e confirmarem se surgem alguns dos adjetivos inscritos no quadro.

Foi então distribuída a letra da canção (Apêndice 40) aos alunos, sendo esta ouvida outra vez pelos mesmos e preenchidos os espaços.

Foi projetado no quadro um diapositivo com a canção e com um quadro onde se encontravam as palavras a usar nos espaços em branco, os alunos participaram de livre e espontânea vontade.

Depois de feita a correção, os alunos repetiram os adjetivos utilizados e ouviram outra vez a canção, cantando-a em voz alta.

Como atividade de *post-listening* foi exibido um diapositivo, onde os alunos tiveram que legendar imagens com alguns dos adjetivos utilizados na canção (Apêndice 41). Depois de corrigido este exercício, os alunos, individualmente, no tempo que restava da aula, iniciaram a redação de um pequeno texto descritivo sobre o seu melhor amigo, tendo como modelo um exemplo projetado no quadro (Apêndice 42) que seria alvo de uma apresentação oral e individual na próxima aula

Ainda no âmbito da prática de ensino de Inglês no 2.º ciclo, tive oportunidade de na aula do dia 21 de junho desenvolver um projeto diferente do habitual, que coincidiu com as atividades de encerramento do final de ano letivo, tendo sido muito participada, até porque foi mais uma atividade lúdica levada a cabo conjuntamente com os

professores de Música e Educação Tecnológica. Preparou-se uma coreografia e criou-se um ambiente envolvente onde a canção foi rainha.

Por parte dos nossos alunos, foram ensaiadas, nas aulas de Inglês, duas canções. Lembrem-se da canção que descrevi anteriormente: *My best friend*, nos três primeiros versos está o refrão da letra da canção: *Simply the Best*, da famosa cantora do *Pop rock* – Tina Turner – *Simply the best, better than all the rest* (Apêndice 43).

Os alunos acederam à ideia e subiram ao palco com uma versão em *karaoke* da referida canção. Ainda houve tempo para mais uma canção, desta vez a preferência incidu sobre o tema: *We are the World* (Apêndice 44), uma coprodução do saudoso Michael Jackson e de Lionel Richie, tendo sido mais uma interpretação em versão *karaoke* extraordinariamente bem concebida.

Relativamente a esta atividade a canção *The Best*, da autoria de Tina Turner não teve o mesmo impacto que a canção *We are the world*, de vários artistas, talvez pelo facto de a primeira ser cantada a uma só voz com um coro para o refrão, e a segunda proporcionar uma maior envolvimento, pois podia ser cantada por todos do princípio ao fim.

Aqui fica a prova de que a canção é, sem dúvida alguma, um instrumento poderoso para que os alunos se motivem e empenhem na aprendizagem de uma língua.

### 3. Reflexão final

Este Relatório realizado no âmbito da Prática de ensino Supervisionada do mestrado em ensino de Inglês e Espanhol no Ensino Básico, teve como objetivo principal fazer uma retrospectiva em termos teóricos e práticos sobre a influência motivadora que a canção exerce na aprendizagem de uma segunda língua.

Procurei fazer um relato das estratégias e das atividades promovidas, através do uso da canção, nos diferentes ciclos das línguas estrangeiras a ensinar, dentro e fora da sala de aula. Constatei que o uso da canção não se prende apenas à ideia de ludicidade e vai muito mais além do que isso. No tipo de abordagem que fiz, o lúdico sempre existiu, mas de acordo com o ciclo de estudos, a profundidade com que se utilizava a canção era mais complexa. De simples canções infantis em torno de uma festividade, personagem conhecida ou época do ano, a canção funcionou não só como elemento motivador mas também como um texto áudio que permitiu aos alunos repetirem palavras de uma outra língua. Esta repetição permitiu aos alunos, de uma forma natural e espontânea, falarem melodicamente e corretamente numa LE e aprenderem vocabulário. Num nível mais avançado, esta participação ativa centrou-se, durante o processo de aprendizagem, nas respostas de cada aluno, quando atingiam a compreensão da canção, da mensagem que continha, não só pelos *inputs* transmitidos pelo cantor, mas também pelo mundo pessoal do próprio aluno, pela sua experiência, acrescentando, para o efeito, à canção um significado pessoal por si acrescentado.

Aos alunos, além do mais, não era só pedida a atenção para a observação de conteúdos lexicais ou gramaticais, mas também a de uma aproximação à dimensão histórica, social e cultural presente nas canções abordadas. Aspetos que permitem uma ligação mais estreita com as línguas estrangeiras e a sua cultura nas suas diferentes manifestações. Existem, naturalmente razões linguísticas. Os textos das canções, pelo menos nalguns casos, podem ser considerados textos literários e, como tal, oferecem ao professor e conseqüentemente aos seus alunos uma vasta gama de registos, estilos e tipologias com diferentes níveis de dificuldade. Apresentam-se também, como já foi referido, como uma fonte de informação rica sobre a cultura e a sociedade do País da língua em estudo.

As atividades aqui propostas tiveram como objetivo não somente o exercitar da língua através da canção, mas também utilizar a canção para produzir língua.

## Conclusão

A motivação é hoje em dia o tendão de Aquiles do processo de ensino aprendizagem, determinando o sucesso dos alunos na aprendizagem de uma língua.

Os resultados aqui apresentados demonstram que o uso efetivo da canção, como uma estimulação consciente e espontânea, em torno da aprendizagem de uma LE, é eficaz.

É gratificante ter vislumbrado que a escolha deste tema, o uso da canção como fator motivacional, revestiu e continuará a revestir-se de uma importância fundamental para a prática docente e conseqüentemente para o sucesso da aprendizagem dos alunos.

Quer tenha sido no início, no meio, ou no fim da aula, a canção teve sempre uma enorme receptividade pelos alunos.

As reações dos alunos variavam de acordo com a faixa etária e os níveis de ensino. O uso da canção permitiu-me valorizar os movimentos naturais e espontâneos dos alunos. Ainda no que concerne às aprendizagens dos alunos: a sensação, a percepção, a atenção, a memória e o pensamento foram tidas em conta nas aprendizagens dos alunos através do uso da canção.

As atividades e estratégias implementadas em torno das canções e proporcionadas aos alunos devem ser negociadas e estar próximas da sua zona de desenvolvimento. Contudo em todo o processo de ensino é importante o papel do professor, pois é ele quem cria os espaços, disponibiliza os materiais, participa e medeia as atividades, ou seja é um organizador da construção do conhecimento.

Por fim, dizer que este trabalho tentou acima de tudo criar uma alternativa metodológica atrativa que contemplasse as quatro competências de uma língua, de uma forma amena, abrindo ao professor uma via para levar a cabo aulas onde foi ativada a participação aberta e livre dos alunos.

Esta alternativa permitirá aos professores desfrutar enquanto ensinam e aos alunos desfrutar enquanto aprendem.

## **Bibliografia**

### **Programas e documentos legais**

Abrantes, P., (coord.) (2001). *Currículo Nacional do Ensino Básico. Competências Essenciais*. Lisboa: Ministério da Educação, Departamento da Educação Básica.

Fialho, M., & Izco, T., (2008). *Programa de LE – Espanhol – 2.º Ciclo. Programa de Espanhol – Nível de Iniciação – 5.º e 6.º anos de escolaridade*. Lisboa: Ministério da Educação.

Fialho, M., & Izco, T., (2008). *Programa de LE – Espanhol – 3.º Ciclo. Programa de Espanhol – Nível de Continuação – 7.º, 8.º e 9.º anos de escolaridade*. Lisboa: Ministério da Educação.

*Programa de Língua Estrangeira – Inglês – 2º Ciclo*, (1996). Lisboa: Ministério da Educação.

*Programa de Língua Estrangeira – Inglês – 3º Ciclo*, (1997). Lisboa: Ministério da Educação.

*Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Conselho da Europa*, (2001). Edições ASA, Coleção: Perspetivas Atuais / Educação: Porto.

### **Autores:**

Aldrige, D., (1996). *Music therapy research and practice in medicine: from out of the silence*. London: Jessica Kingsley Publishers.

Barenboim, D., (2009). *Está tudo ligado: o poder da música*. Lisboa: Bizâncio.

Blacking, J., (2009). *A commonsense view of all music: reflections on percussive instruments contribution to ethno musicology and music education*. Cambridge: Cambridge University Press.

Cassany, D., (1994). *Enseñar lengua*, Barcelona: Graó.

Crystal, D., (1987). *The Cambridge Encyclopedia of Language*. Cambridge: Cambridge University Press.

Dakin, J., (1993). *Songs and rhymes for the teaching of English*. Essex: Longman.

Krashen, S., (1987). *Principles and Practice in Second Language Acquisition*. New York: Prentice-Hall International.

Lopes, J., & Silva H., (2009). *A aprendizagem cooperativa na sala de aula*. Lisboa: LIDEL.

Lopes, J., & Silva H., (2010). *O professor faz a diferença*. Lisboa: LIDEL.

Nash, G., (1974). *Creative approaches to child development with music, language and movement*. New York: Alfred Publishing Company, inc.

Nunan, D., (1998). *Language Teaching Methodology*. London: Prentice Hall Europe.

Pavlicevic, M., & Ansdell, G., (2004). *Community music therapy*. London: Jessica Kingsley Publishers.

Williams, L., (1986). *Aprender con todo el cerebro*. Barcelona: Martinez Roca - Educación Didáctica.

Zull, J., (2002). *The art of changing the brain*. Sterling, VA: Stylus.

### **Webgrafia:**

Hall, J., (2008). *The sound of leadership: Transformational leadership in music*. Journal of Leadership Education. 1<sup>st</sup> published – February 2010. Referido em: [www.leadershipeducators.org/.../2010.../JOLE\\_9...](http://www.leadershipeducators.org/.../2010.../JOLE_9...), acedido em 24 de abril de 2012.

Letras de las canciones. Referido em: <http://www.todomusica.org/>, acedido em 2011/2012.

Lyrics from OMD. Referido em: <http://www.lyricsmode.com/lyrics/o/omd/universal.html>, acedido em 20 de maio de 2012.



**Iniciação e Sensibilização à Língua Espanhola: ¡Hola, ¿qué tal?®**

**Disciplina:** Iniciação ao Espanhol

**Destinatários:** 3<sup>a</sup> – 4<sup>a</sup> classe

**Dia:** Quinta-Feira

**Hora:** 17.00 – 17.45

**Sala:** Normal - Turmas

**Ano Lectivo:** 2010/2011

**I - Síntese da sugestão dos conteúdos a abordar ao longo do ano lectivo:**

1. **INFORMACIONES GENERALES:** Letras → Números → Días y meses → Partes del día → Estaciones → Tiempo atmosférico → Rutina Diaria → La hora → Colores.
2. **PERSONAS:** Cuerpo → Cara → Ropa → Nacionalidades → Profesiones → Familia
3. **CASA:** Cocina y objetos de limpieza → Utensilios de cocina → Muebles de comedor/salón → Dormitorio → Cuarto de estudio → Baño.
4. **CIUDAD Y PUEBLO:** Servicios públicos → Tiendas → Calle → Supermercado → Carnes y embutidos → Pescados y mariscos → Hortalizas y legumbres → Frutas → Bebidas → Parque → Deportes → Cine → Circo → Zoo → Auditorio → Museo → Escuela/clase.
5. **CAMPO:** Montaña → Granja → Campamento.
6. **MAR:** Puerto → Playa

**II - Sugestões de exploração:**

Livros; Dicionários, Material multimédia, Revistas, Fichas, etc.

**III - Número de aulas previstas:**

*(uma vez por semana, sempre que possível, de frequência livre)*

**Nota dos professores:** Este curso de iniciação/sensibilização à Língua Espanhola destina-se essencialmente a alunos que pretendam no futuro optar pela aprendizagem desta língua. Será um Curso com material atractivo para a aprendizagem da língua espanhola e com exercícios de consolidação que permitam a prática do léxico abordado.

Colégio S. João de Brito, 12 de Outubro de 2010

**Os Professores:** Susie Pérez e Antero de Freitas

<b>FECHA:</b>	3 de marzo de 2011
<b>NÍVEL:</b>	A1
<b>DESTINATARIOS:</b>	Alumnos del 4º año de Educación Primaria – Primer ciclo
<b>LECCIÓN:</b>	Prendas, Llega el Carnaval
<b>OBJETIVOS LINGÜÍSTICOS:</b>	Al final de la clase los alumnos serán capaces de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconocer y utilizar las letras;</li> <li>- Identificar, enunciar, pronunciar y leer los nombres de prendas;</li> <li>- Conocer fiestas de diversas culturas;</li> <li>- Comprender una canción sobre el carnaval;</li> </ul>
<b>COMPETENCIAS/COMPONENTES</b>	Comunicativa; Pragmática; Lingüística.
<b>SUBCOMPONENTES:</b>	Léxica (vocabulario relacionado con prendas); Semántica (significado del vocabulario a través de la explotación didáctica de imágenes, visualización de un vídeo y audición de una canción infantil).
<b>TIEMPO DE AULA:</b>	45 minutos

Paso núm.	Tiempo estimado	Actividad de los alumnos	Actividad del profesor	Agrupamiento	Destrezas	Recursos, medios, apoyos	Contenidos
COMIENZO	7 minutos	. Saludar al Profesor; . Leer la fecha escrita en la pizarra; . Corregir la ficha de la clase pasada; . Repasar el vocabulario.	. Saludar a los Alumnos; . Escribir la fecha en la pizarra; . Decir en alta voz la fecha; . Ayudar a los Alumnos a repasar el vocabulario enseñado en la clase anterior.	Toda la clase	• C.A • E. O • IN	. Pizarra / Tiza; . Cuaderno. . Ordenador / proyector / Pantalla	. Días de semana; . Meses del año. . todo el vocabulario de la clase anterior
	3 minutos	. Adivinar una palabra a partir de algunas pistas sobre su significado.	. Mediar y vigilar.	Toda la clase	• IN • C.A	. Tarjeta	. Nombre de un héroe.
SECUENCIA	7 minutos	. Visualizar una escena de video sobre el zorro.	. Mediar y vigilar.	Toda la clase	• IN • C.A	. Ordenador / proyector / Pantalla	. Las prendas
	10 minutos	. Subtitular con las tarjetas las prendas;	. Mediar y vigilar.	Individual	• IN	. Prendas; . Tarjetas; . Pinzas . Cuerda	. Las Prendas
	7 minutos	. Escuchar y cantar una canción sobre el carnaval.	. Incentivar a los Alumnos a que participen en la actividad utilizando el instrumento musical: Bocafun@; . Mediar y vigilar.	Toda la clase	• C.A • E. O • IN	. Cartel . Instrumento musical.	. Carnaval
	7 minutos	. Hacer un antifaz.	. Incentivar a los Alumnos a que participen en la actividad.	Individual	• C. A • IN	. lápiz; . cartulina; . tijera; . elástico	. Carnaval
CIERRE	5 minutos	. Realizar un desfile cantando la canción de carnaval.	. Mediar y vigilar.	Toda la clase	• IN	. Cartel; . Antifaz	. Carnaval

**EJERCICIOS**

**1 – Une:**

The matching exercise consists of the following items:

- Images (left):** A stalk of wheat, a pig, a green dollar sign, a violin, a piano keyboard, a house, a wolf's head, a brick, a door, and a chimney with two people on top.
- Words (right):** . DINERO, . PAJA, . VIOLÍN, . CERDOCERDITO/PUERQUITO, . PUERTA/MADERA, . LADRILLO, . PIANO, . CASA, . CHIMENEA, . LOBO.

Arrows indicate the following connections:

- Wheat → Paja
- Pig → Cerdocerdito/Puerquito
- Dollar sign → Dinero
- Violin → Violín
- Piano keyboard → Piano
- House → Casa
- Wolf's head → Lobo
- Brick → Ladrillo
- Door → Puerta/Madera
- Chimney → Chimenea

**2 - Busca y rodea:**

E	P	Y	N	F	V	C	N	N	C	H	I	M	E	N	E	A	N	A	M
G	H	A	N	H	T	H	U	I	M	J	L	P	Ç	B	Z	X	F	Y	J
F	C	Z	Y	N	P	D	E	P	U	E	R	T	A	X	M	R	M	U	Q
B	T	C	S	C	U	F	V	T	F	U	M	C	C	A	A	E	T	U	I
C	C	E	E	R	E	G	H	K	L	L	M	N	L	V	D	X	Z	Q	W
E	E	R	R	T	R	Y	U	I	O	P	A	S	L	D	E	F	G	H	S
R	Z	D	X	C	Q	V	N	B	B	M	K	J	A	H	R	G	F	D	S
D	N	I	F	V	U	V	L	H	O	G	J	K	V	T	A	V	M	H	U
O	B	T	G	H	I	V	A	R	T	A	C	B	E	R	T	A	C	D	E
E	C	O	Y	U	T	N	D	M	C	C	A	F	G	M	C	C	P	F	V
D	C	J	V	N	O	M	R	M	N	L	S	Z	N	M	N	L	A	G	H
G	H	A	N	H	T	H	I	A	S	L	A	Z	V	A	S	L	J	Y	U
F	C	Z	Y	N	P	D	L	K	J	A	C	V	B	K	J	A	A	V	N
B	T	C	S	C	U	F	L	N	X	F	L	A	U	T	Í	N	Z	D	V
C	C	E	E	R	E	G	O	D	Q	W	E	R	T	Y	U	I	S	D	I
G	H	A	N	H	T	H	U	I	M	J	L	P	Ç	B	Z	X	F	Y	Ó
K	C	E	M	E	N	T	O	C	P	R	T	S	F	G	M	C	C	A	L
V	T	F	U	M	C	C	A	S	D	I	N	E	R	O	M	N	L	V	I
H	K	L	L	M	N	L	V	A	B	G	D	Y	I	O	A	S	L	D	N
G	H	A	N	H	T	H	U	I	M	P	I	A	N	O	Z	X	F	Y	J

**3 - Aprende y canta:**



¿Quién teme al lobo feroz?  
 Al lobo, al lobo...

¿Quién teme al lobo feroz?  
 la, la, la, ra, ra...

**4 – Completa la moraleja de la historia con las vocales: a (3x), e (3x), i (2x), o (2x):**

*Se deben hacer las cosas despacio y bien.*



.....

Rodea el muñeco que te vaya bien:

¡Buen trabajo!




Apêndice 4

Entra y sale sin andar,  
Cierra y abre sin avisar,  
tiene dientes sin morder  
y en el ojo de la puerta  
Se quiere meter...

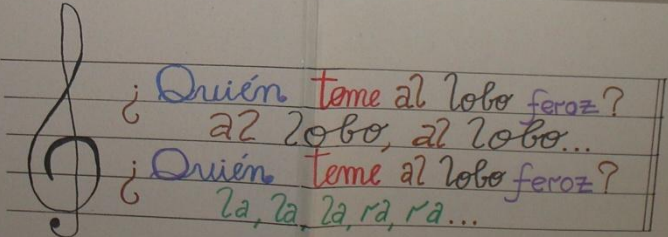


la llave

los cerdos



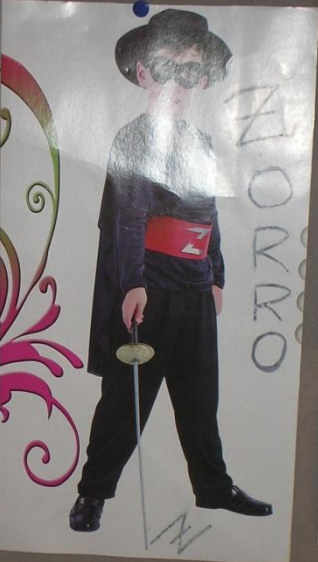
la puerca



¿Quién teme al lobo feroz?  
al lobo, al lobo...  
¿Quién teme al lobo feroz?  
la, la, la, ra, ra...

Apêndice 5

Sombrero



antifaz

Capa

Cinturón

Camisa

Pantalones

espada

Carnaval Carnaval Carni  
 i Carnaval, carnaval!  
 Carnaval te quiero  
 yo me voy a disfrazar  
 yo me voy a disfrazar  
 a disfrazar de ZORRO

<b>FECHA:</b>	Jueves, 17 de marzo de 2011
<b>NÍVEL:</b>	A1
<b>DESTINATARIOS:</b>	Alumnos del 4º año - Educación Primaria – Primer ciclo
<b>LECCIÓN:</b>	La familia, formas, animales, cuerpo.
<b>OBJETIVOS LINGÜÍSTICOS:</b>	Al final de la clase los alumnos serán capaces de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Reconocer y utilizar las letras;</li> <li>- Identificar, enunciar, pronunciar y leer algunos de los nombres de los familiares;</li> <li>- Identificar, enunciar, pronunciar y leer los nombres de algunos animales;</li> <li>- Identificar, enunciar, pronunciar y leer los nombres de algunas partes del cuerpo.</li> </ul>
<b>COMPETENCIAS/COMPONENTES</b>	Comunicativa; Pragmática; Lingüística.
<b>SUBCOMPONENTES:</b>	Léxica (vocabulario relacionado con la familia); Semántica (significado del vocabulario a través de la explotación didáctica de imágenes, objetos, visualización de un vídeo, canción y juego).
<b>TIEMPO DE AULA:</b>	45 minutos

Paso núm.	Tiempo estimado	Actividad de los alumnos	Actividad del profesor	Agrupamiento	Destrezas	Recursos, medios, apoyos	Contenidos
COMIENZO	8 minutos	. Saludar al Profesor; . Leer la fecha escrita en la pizarra; . Corregir los ejercicios de la clase pasada.	. Saludar a los Alumnos; . Escribir la fecha en la pizarra; . Decir en alta voz la fecha; . Ayudar los alumnos a repasar el vocabulario enseñado en la clase anterior a través de la corrección de los ejercicios.	Toda la clase	. C.A . E. O . IN	. Pizarra / Tiza; . Cuaderno; . Ordenador / proyector / Pantalla; . Carteles.	. Días de semana; . Meses del año. . Números; . Todo el vocabulario de la clase anterior
	5 minutos	. Adivinar una historia a partir de algunas pistas sobre su tema.	. Mediar y vigilar; . Incentivar a los Alumnos a que participen en la actividad; . Hacer mímica.	Toda la clase	. IN . C.A	. Nariz de cartón; . Ordenador / proyector / Pantalla.	. El Cuerpo
SECUENCIA	7 minutos	. Visualizar una escena de video: Pinocho	. Mediar y vigilar.	Toda la clase	. IN . C.A	. Ordenador / proyector / Pantalla.	. La Familia
	5 minutos	. Responder a preguntas sobre el video.	. Hacer las preguntas oralmente; . Incentivar a los Alumnos a que participen en la actividad; . Mediar y vigilar.	Toda la clase	. IN	. Pizarra / Tiza.	. La Familia
	7 minutos	. Construir un árbol con los nombres de grados de la familia.	. Incentivar a los Alumnos a que participen en la actividad; . Mediar y vigilar.	Toda la clase	. IN	. Cartel; . Tarjetas.	. La Familia
	5 minutos	. Cantar la canción de la familia.	. Incentivar a los Alumnos a que participen en la actividad; . Mediar y vigilar.	Toda la clase	. C.A . E. O . IN	. Ordenador / proyector / Pantalla.	. La Familia
CIERRE	8 minutos	. Jugar el juego del soplito y aprender un trabalenguas.	. Mediar y vigilar.	Individual / pares	. IN	. Kit: Soplito®.	. Trabalenguas





**Juego Soplito**

Observaciones:

1 - Trabalenguas (adaptado) para el juego del Soplito® - una idea original, creado por mí - El Kit soplito es portátil y constituido por: paja, pelotita y tablero.

¡Pelotita que te soplo!  
¡Y yo que me muevo!  
¡Lo que me dices me hace feliz!  
¡Pronto lo haré Y así ganaré!

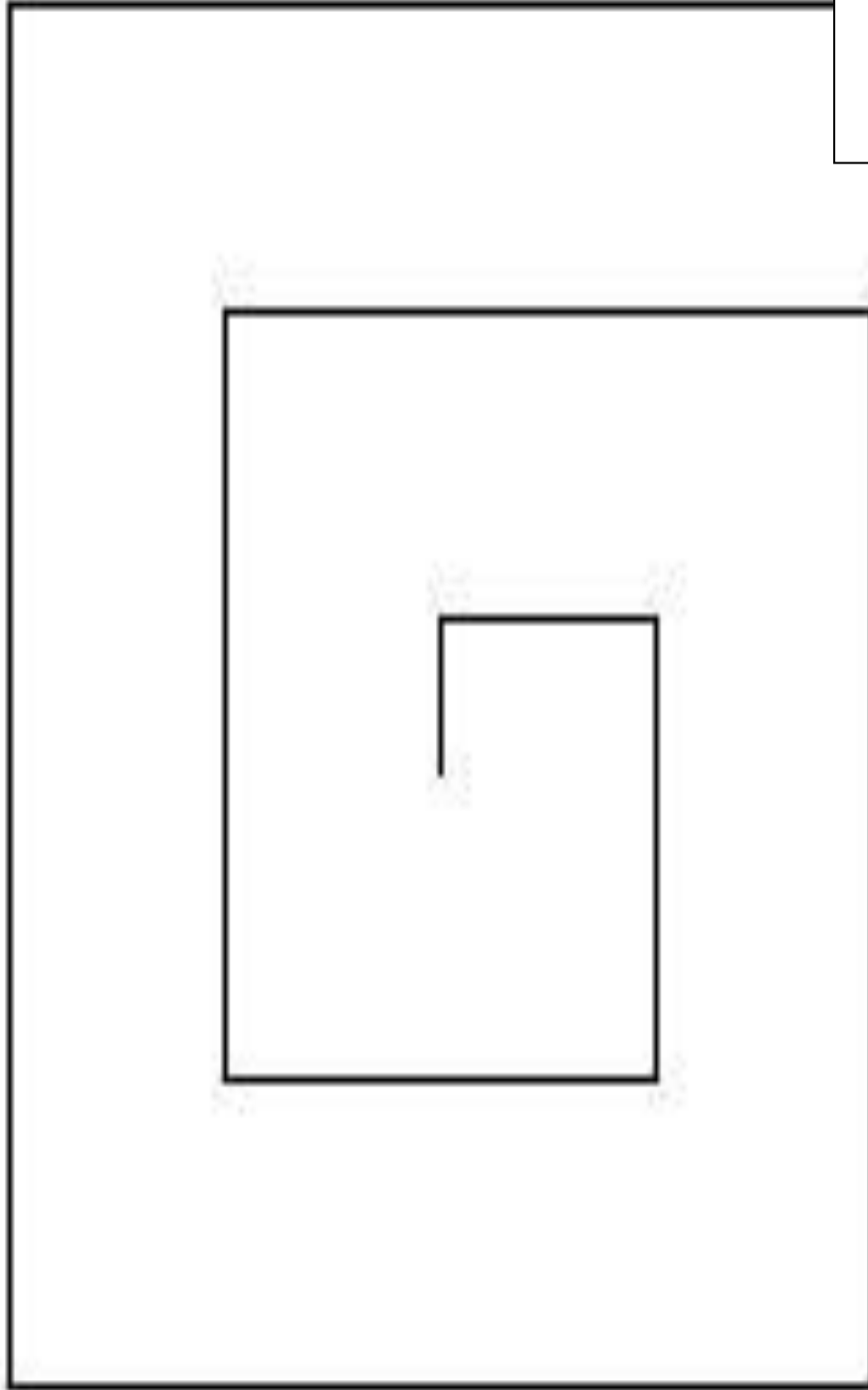
2 - Los niños llevan el juego a su casa y lo van a ofrecer a su padre con una dedicatoria muy especial:

¡Al mejor Papá del mundo entero!  
Feliz día y a jugar ya.

¡Pelotita que te soplo!  
¡Y yo que me muevo!  
¡Lo que me dices me hace feliz!  
¡Pronto lo haré y así ganaré!



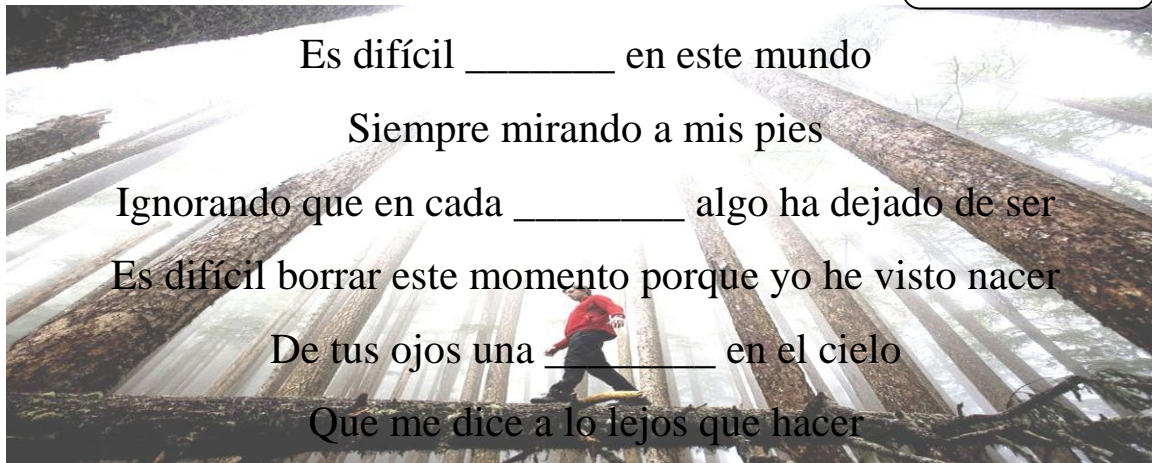
¡Pelotita que te soplo!  
¡Y yo que me muevo!  
¡Lo que me dices me  
hace feliz!  
¡Pronto lo haré y así  
ganaré!



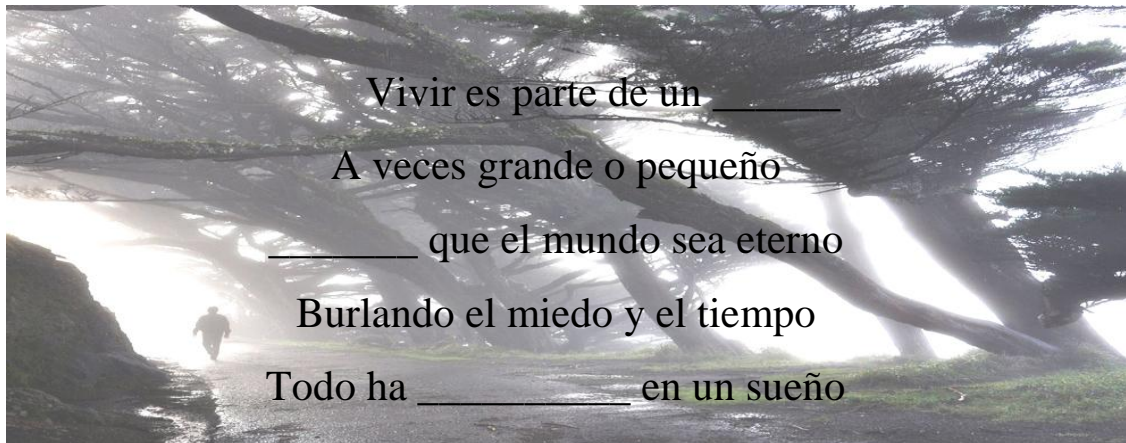
<b>FECHA:</b>	30 de marzo de 2011
<b>NÍVEL:</b>	A1
<b>DESTINATARIOS:</b>	Alumnos de 5º curso
<b>LECCIÓN:</b>	. Abecedario, puntuación, saludos y despedidas
<b>OBJETIVOS LINGÜÍSTICOS:</b>	Al final de la clase los alumnos serán capaces de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, enunciar, pronunciar y leer las letras del abecedario;</li> <li>- Identificar, enunciar, pronuncia, leer y reproducir los signos de puntuación;</li> <li>- Comprender una canción sobre las letras del abecedario;</li> <li>- Comprender una canción sobre la despedida;</li> <li>- Interpretar y cantar una canción.</li> </ul>
<b>COMPETENCIAS/COMPONENTES</b>	Comunicativa; Pragmática; Lingüística.
<b>SUBCOMPONENTES:</b>	Léxica (vocabulario relacionado con las letras del abecedario; los signos de puntuación; los saludos y las despedidas); Semántica (significado del vocabulario a través de la explotación didáctica de imágenes y audición de canciones).
<b>TIEMPO DE AULA:</b>	45 minutos + 30 minutos (música al día)

Paso núm.	Tiempo estimado	Actividad de los alumnos	Actividad del profesor	Agrupamiento	Destrezas	Recursos, medios, apoyos	Contenidos
COMIENZO	5 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saludar a lo Profesor;</li> <li>• Escribir la fecha en la pizarra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saludar a los Alumnos;</li> </ul>	Toda la clase	<ul style="list-style-type: none"> <li>• C.A</li> <li>• E. O</li> <li>• IN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cartel</li> <li>• Tarjetas</li> <li>• Pizarra / Tiza / Cuaderno</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• El abecedario, puntuación, saludos y despedidas.</li> </ul>
	5 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuchar y ver una canción con la pronunciación de las letras del abecedario.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a los Alumnos a que participen en la actividad;</li> <li>• Mediar y vigilar.</li> </ul>	Toda la clase	<ul style="list-style-type: none"> <li>• C.A</li> <li>• IN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proyector</li> <li>• Ordenador</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• El abecedario</li> </ul>
SECUENCIA	5 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar activamente en un juego escuchando el abecedario y buscando la tarjeta con la letra correspondiente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Decir las letras del alfabeto.</li> <li>• Incentivar a los Alumnos a que participen en la actividad;</li> <li>• Mediar y vigilar.</li> </ul>	Toda la clase	<ul style="list-style-type: none"> <li>• C.A</li> <li>• IN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tarjetas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• El abecedario</li> </ul>
	5 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuchar la lectura de un texto cantado por el profesor: las letras se hacen amigas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cantar el texto.</li> </ul>	Toda la clase	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ordenador</li> <li>• Proyector</li> <li>• PowerPoint</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• El abecedario</li> </ul>
	15 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dibujar y Hacer ejercicios de oralidad y escrita relacionados con el abecedario utilizando los signos de puntuación.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mediar y vigilar</li> </ul>	Toda la clase	<ul style="list-style-type: none"> <li>• C.A</li> <li>• E. O</li> <li>• IN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ordenador</li> <li>• Proyector</li> <li>• PowerPoint</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• El abecedario</li> </ul>
	5 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escuchar la explicación del profesor sobre un poster de los saludos y de las despedidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar a los alumnos que participen en la actividad;</li> <li>• Mediar y vigilar.</li> </ul>	Toda la clase	<ul style="list-style-type: none"> <li>• C.A</li> <li>• IN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poster</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saludos y despedidas</li> </ul>
CIERRE	5 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar activamente en el juego de los saludos y de las despedidas colgando los carteles en el poster.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mediar y vigilar.</li> </ul>	Toda la clase	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Poster</li> <li>• Carteles</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saludos y despedidas</li> </ul>
Música al día	30 minutos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar activamente en la actividad puramente lúdica: música al día. Mi Plan - Nelly Furtado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mediar y vigilar.</li> </ul>	Toda la clase	<ul style="list-style-type: none"> <li>• IN</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ordenador</li> <li>• Proyector</li> <li>• CD musical</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vocabulario</li> </ul>

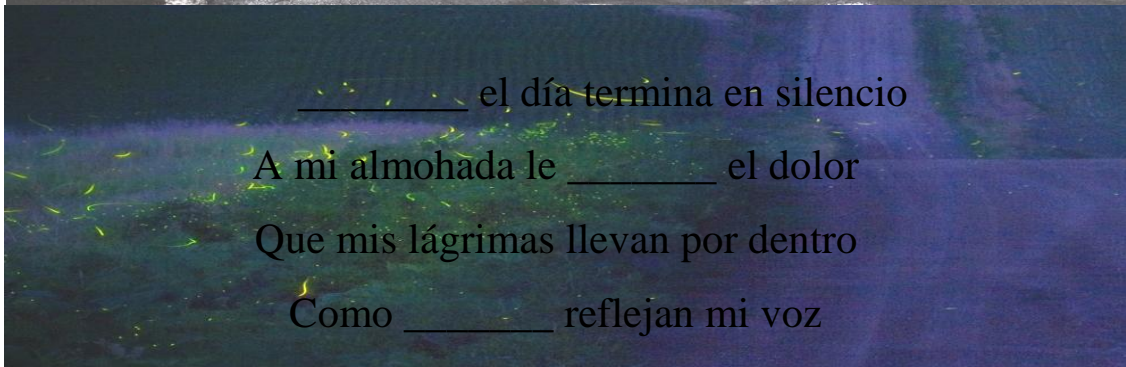




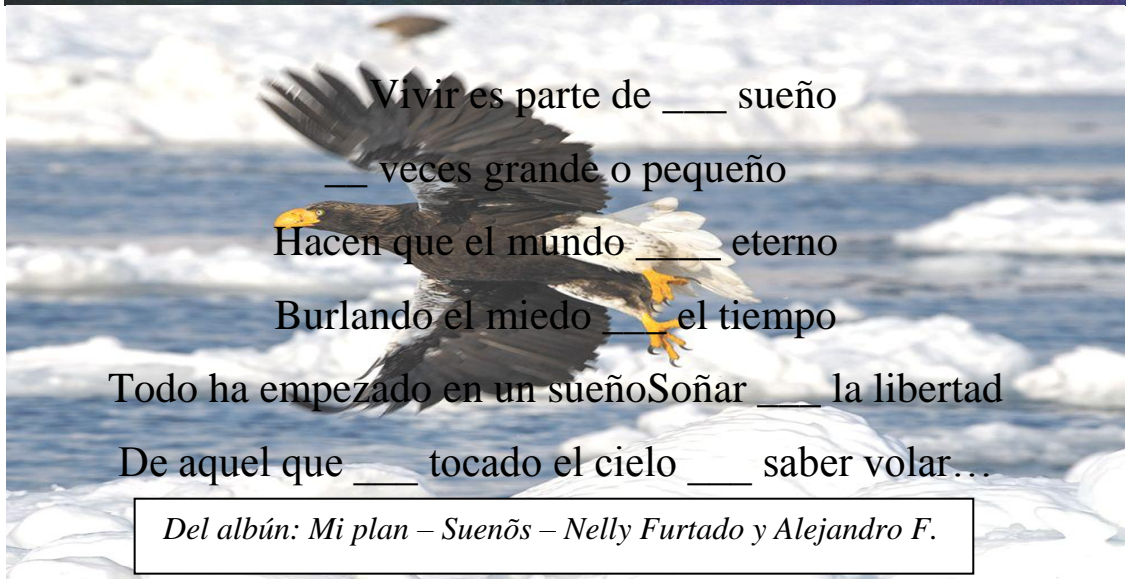
Es difícil \_\_\_\_\_ en este mundo  
 Siempre mirando a mis pies  
 Ignorando que en cada \_\_\_\_\_ algo ha dejado de ser  
 Es difícil borrar este momento porque yo he visto nacer  
 De tus ojos una \_\_\_\_\_ en el cielo  
 Que me dice a lo lejos que hacer



Vivir es parte de un \_\_\_\_\_  
 A veces grande o pequeño  
 \_\_\_\_\_ que el mundo sea eterno  
 Burlando el miedo y el tiempo  
 Todo ha \_\_\_\_\_ en un sueño



\_\_\_\_\_ el día termina en silencio  
 A mi almohada le \_\_\_\_\_ el dolor  
 Que mis lágrimas llevan por dentro  
 Como \_\_\_\_\_ reflejan mi voz



Vivir es parte de \_\_\_ sueño  
 \_\_\_ veces grande o pequeño  
 Hacen que el mundo \_\_\_\_\_ eterno  
 Burlando el miedo \_\_\_\_\_ el tiempo  
 Todo ha empezado en un sueño Soñar \_\_\_\_\_ la libertad  
 De aquel que \_\_\_\_\_ tocado el cielo \_\_\_\_\_ saber volar...

*Del albún: Mi plan – Suenõs – Nelly Furtado y Alejandro F.*



parque natural  
**Arribes  
del Duero**



## HERMANA TIERRA – LA UNIÓN

Esperar el día en que no haya marcha atrás  
ya se ha hecho bastante mal  
la Hermana Tierra quiere llorar  
Al ver al hombre tratarla mal ¿por qué?  
Busqué aquellos paisajes donde poder escuchar tendido en la hierba  
la voz profunda del manantial  
el lenguaje según el cual  
la Hermana Tierra me quiso hablar  
y decirme una vez más  
Mira más allá...  
Después de ver las cenizas sobre el viento  
y en el mar  
he visto con claridad  
que hay tantas cosas que están de más  
que hace falta volver atrás  
la Hermana Tierra quiere llorar  
al ver al hombre tratarla mal  
Mira más allá (bis)  
sobre la Tierra he de escuchar  
el ritmo oculto de su corazón  
Mira más allá...






*Fuente: musica.com*





# EMENTA

## SEMANA DA EUROPA 09-05-2011 A 13-05-2011

DATA	SOPA /PRATO/SALADA	DESCRIÇÃO	SOBREMESA
2ª feira * 09-05-2011	<b>SOPA DE LEGUMES</b>	Água, cebola e cenoura, abóbora e repolho. Azeite e Sal qb.	<u>LITUÂNIA</u> 
	<b>PORCO ALOURADO C/ BATATA</b>	Carne de porco, alho, pimenta, louro, limão, com batata assada no forno. Sal q.b.	MAÇÃ
	<b>SALADA DE ALFACE</b>	Alface, vinagre, cebola, azeite e sal qb.	
3ª feira * 10-05-2011	<b>SOPA DE CENOURA</b>	Água, cenoura, abóbora e curgette. Azeite e Sal qb.	<u>ITÁLIA</u> 
	<b>LASANHA DE CARNE</b>	Carne picada cebola, dente de alho, massa de lasanha, margarina, natas, farinha, leite. Sal q.b.	GELADO
	<b>SALADA DE TOMATE</b>	Tomate, azeite, e sal qb..	
4ª feira * 11-05-2011	<b>SOPA DE MASSINHAS</b>	Água, cebola e cenoura, abóbora e massinhas. Azeite e Sal qb.	<u>ESPAÑA</u> 
	<b>PAELLA</b>	Arroz, frango, carne de porco, berbigão, camarão, açafraão, camarões grandes com casca, alho, cebola, pimento vermelho, azeite, tomate pelado, ervilhas. Sal q.b	MELOCOTON
	<b>SALADA DE TOMATE/PIMENTOS</b>	Tomate, Pimento, azeite e sal.	
5ª feira * 12-05-2011	<b>SOPA DE REPOLHO/FEIJÃO</b>	Água, repolho, cebola e cenoura, e feijão seco. Azeite e Sal qb.	<u>FRANÇA</u> 
	<b>COQ.À MAITRE D'HOTEL C/ARROZ SECO</b>	Cochas de frango, linguiça, cogumelos laminados, pimenta branco, margarina. Sal q.b.	FRAISES AU CHANTILLY
	<b>SALADA MISTA</b>	Alface, cenoura, tomate, azeite, vinagre e sal qb.	
6ª feira * 13-05-2011	<b>SOPA DE FEIJÃO VERDE</b>	Água, feijão verde, cenoura, cebola e curgete. Azeite e sal qb	<u>PORTUGAL</u> 
	<b>BACALHAU ASSADO NO FORNO C/BATATA</b>	Bacalhau em posta demolhado, alho, cebola, azeite, pimento, batatas assadas no forno. Sal q.b.	LARANJA
	<b>SALADA DE PIMENTOS</b>	Pimentos, azeite, e sal qb..	

Ementa sujeita a alteração sem aviso prévio. Conforme circular n.º 14/DGIDC/2007, a ementa é acompanhada pela respectiva ficha técnica que poderá ser consultada no refeitório da escola.



A Comissão Ad. Provisória

<b>FECHA:</b>	Miércoles, 4 de mayo de 2011
<b>NÍVEL:</b>	A1
<b>DESTINATARIOS:</b>	Alumnos de 5º curso
<b>LECCIÓN:</b>	. Alma sana en cuerpo sano: El lugar donde vivimos y los deportes.
<b>OBJETIVOS LINGÜÍSTICOS:</b>	Al final de la clase los alumnos serán capaces de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Identificar, enunciar, pronunciar y leer palabras relacionadas con el lugar donde viven (ciudad/campo);</li> <li>- Identificar, enunciar, pronuncia, leer y reproducir los varios deportes;</li> <li>- Conocer y utilizar el vocabulario relacionado con el campo y la ciudad;</li> <li>- Comprender una canción sobre la importancia de los deportes.</li> </ul>
<b>COMPETENCIAS/COMPONENTES</b>	Comunicativa; Pragmática; Lingüística.
<b>SUBCOMPONENTES:</b>	Léxica (vocabulario relacionado con el lugar donde vivimos y los deportes); Semántica (significado del vocabulario a través de la explotación didáctica de imágenes y audición canciones).
<b>TIEMPO DE AULA:</b>	45 minutos + 30 minutos (música al día)

Paso núm.	Tiempo estimado	Actividad de los alumnos	Actividad del profesor	Agrupamiento	Destrezas	Recursos, medios, apoyos	Contenidos
COMIENZO	5 minutos	• Saludar a lo Profesor; . Escribir la fecha en la pizarra	• Saludar a los Alumnos;	Toda la clase	• C.A • E. O • IN	• Pizarra / Tiza / Cuaderno	. El lugar donde vivimos y los deportes.
	5 minutos	. Ver un mapa con las diferentes comunidades de España y escuchar el himno nacional de España.	• Incentivar a los Alumnos a que participen en la actividad; • Mediar y vigilar.	Toda la clase	• C.A • IN	.Ordenador . Proyector • PowerPoint	. El lugar donde vivimos.
SECUENCIA	5 minutos	. Escuchar un texto relacionado con el campo y la ciudad.	. Leer el texto	Toda la clase	• E.O • IN	. Ordenador • PowerPoint	. El lugar donde vivimos.
	10 minutos	. Hacer ejercicios relacionados con el texto	. Mediar y vigilar.	Toda la clase	. IN	. Ordenador . Proyector • PowerPoint	. El lugar donde vivimos.
	5 minutos	. Leer un texto relacionado con los deportes	. Mediar y vigilar.	Toda la clase	• C.A • IN	. Ordenador • PowerPoint	. Los deportes.
	5 minutos	. Hacer ejercicios relacionados con el texto	. Mediar y vigilar.	Toda la clase	• IN	. Ordenador • PowerPoint	. Los deportes.
CIERRE	10 minutos	. Jugar un partido de fútbol (dos partes de 5 minutos cada) y escuchan la canción de Ricky Martin - La copa de la vida	. Participar, mediar y vigilar	Toda la clase	• C.A . IN	• Ordenador . Altavoces • Balón . Silbato	. Los deportes.
Música al día	30 minutos	• Participar activamente en la actividad puramente lúdica: música al día. LOVG – más guapa Ricky Martin – La copa de la vida.	• Mediar y vigilar.	Toda la clase	• IN	• Ordenador . Proyector . CD musical	. Vocabulario.

LA COPA DE LA VIDA – RICKY MARTIN

La vida es pura pasión  
hay que llenar copa de amor  
para vivir hay que luchar  
un corazón para ganar  
Como Caín y Abel es un partido cruel  
tienes que pelear por una estrella  
consigue con honor la copa del amor  
para sobrevivir y luchar por ella  
luchar por ella(si!)  
luchar por ella(si!)  
Tu y yo!! ale, ale, ale  
go, go, gol!! ale, ale, ale  
arriba va!! el mundo está de pie  
go, go, gol!! ale, ale, ale  
La vida es competición  
hay que soñar ser campeón  
la copa es la bendición  
la ganaras  
go, go, go!  
Tu instinto natural vencer a tu rival  
tienes que pelear por una estrella  
consigue con honor la copa del amor  
para sobrevivir y luchar por ella  
luchar por ella(si!)  
luchar por ella(si!)  
Tu y yo.....

*Fuente: Musica.com*

<b>FECHA:</b>	6 de enero de 2012
<b>NÍVEL:</b>	B1
<b>DESTINATARIOS:</b>	Alumnos del 9º curso
<b>LECCIÓN:</b>	La navidad y lo día de reyes
<b>OBJETIVOS LINGÜÍSTICOS:</b>	Al final de la clase los alumnos serán capaces de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Hablar de la Navidad, de lo día de Reyes y de las cabalgatas en España;</li> <li>- Identificar, pronunciar y leer las palabras clave relacionadas con la Navidad, lo día de Reyes y las cabalgatas;</li> <li>- Contrastar y descubrir las diferencias con Portugal;</li> </ul>
<b>COMPETENCIAS/COMPONENTES</b>	Comunicativa; Pragmática; Lingüística.
<b>SUBCOMPONENTES:</b>	Léxica (presentación de vocabulario relacionado con la Navidad, lo día de Reyes y las cabalgatas); Semántica (significado del vocabulario a través de la explotación didáctica de una canción; de un vídeo; de textos y de villancicos); Gramatical (los tiempos verbales: pasado, presente y futuro)
<b>TIEMPO DE AULA:</b>	90 minutos

Paso núm.	Tiempo estimado	Actividad de los alumnos	Actividad del profesor	Agrupamiento	Destrezas	Recursos, medios, apoyos	Contenidos
COMIENZO	10 minutos	Saludar al Profesor Escribir el resumen	Saludar a los alumnos	Toda la clase	• CA • IN	Encerado	La Navidad
	10 minutos	Escribir palabras acerca de la navidad	Escribir en la pizarra: La navidad	Toda la clase	. CA . IN	Encerado / Cuaderno	La Navidad
SECUENCIA	10 minutos	Escuchar una canción acerca de la navidad y cantarla de seguida	Cantar en doble voz la canción	Toda la clase	. CA . EO . IN	Ordenador / proyector	La Navidad
	10 minutos	Ordenar las palabras y construir dos villancicos (en dos grupos)	Mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	. CA . IN	Hoja de ejercicios	La Navidad
	15 minutos	Visualizar dos videos un acerca del día de los Reyes Magos y otro acerca de las cabalgatas respondiendo a algunas preguntas	Mostrar videos. Hacer preguntas a los Alumnos. Incentivar a responder. Mediar y vigilar.	Toda la clase	. C.A . EO . IN	Ordenador / proyector Hoja de ejercicios	Los Reyes Magos y las cabalgatas
	15 minutos	Leer un texto(en dos grupos) acerca de los reyes magos y la cabalgatas descubriendo una palabra secreta	Mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	. IN . EO	Hoja de ejercicios	Los Reyes magos y las cabalgatas
	15 minutos	Escribir un villancico (en dos grupos) y leer en alta voz	Mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	. IN . CA	Hoja de ejercicios	Los Reyes Magos
CIERRE	5 minutos	Cantar unos villancicos, reciben los certificados y degustan el roscón de Reyes y los caramelos	Firmar y dar los certificados a los alumnos	Toda la clase	. IN . CA	Hoja de ejercicios	Los Reyes Magos



### Lluvia de ideas

_____	_____	_____
_____	La Navidad	_____
_____		_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

La Oreja de Van Gogh - La Luz Que Nace En Ti Villancico Navideño  
(Clanners) 2011 LETRA:

Vuela un cometa entre miles de estrellas anuncia otra noche de paz.

Llega la nieve y se encienden las luces que adornan la ciudad.

Cantan los niños que ya están de fiesta:

¡que viva la amistad, que viva el amor, que así es la Navidad!

Brilla en mi pecho la luz que conecta tus ojos con mi corazón.

Brilla la chispa del Clanner que olvida y perdona sin rencor.

Dale la mano a quien no pide a cambio y cantemos por la Paz.

¡Que viva el amor, que así es la Navidad!

Así es la luz que nace en ti, así es la luz que nos ayuda a vivir.

Por ti, por mí, por compartir, tu luz me hace tan feliz.

Cada mañana un Clanner se acerca a una niña que escucha llorar.

Tiembla de frío y el Clanner le pone un abrigo al pasar.

Ella sonríe y se abrazan felices.

¡Que viva la amistad, que vivan los Clanners, que así es la Navidad!

Así es la luz que nace en ti, así es la luz que nos ayuda a vivir.

Por ti, por mí, por compartir, tu luz me hace tan feliz.

Y volverá por Navidad la buena estrella que nos guía al andar.

Por ti, por mí, por compartir, tu luz me hace tan feliz.

Tu luz me hace tan feliz. Tu luz me hace tan feliz. Tu luz me hace tan feliz.

## Certificado

*Los Reyes Magos certifican que \_\_\_\_\_, ha participado en el concurso:*

**“REYES MAGOS POR UN DÍA”**

*Bragança, 6 de enero de 2012*

Los Reyes Magos



<b>FECHA:</b>	20 de enero de 2012
<b>NÍVEL:</b>	B1
<b>DESTINATARIOS:</b>	Alumnos del 9º curso
<b>LECCIÓN:</b>	La amistad
<b>OBJETIVOS LINGÜÍSTICOS:</b>	Al final de la clase los alumnos serán capaces de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Hablar de lo que es la sexualidad;</li> <li>- Identificar, pronunciar y leer palabras clave relacionadas con la sexualidad.</li> </ul>
<b>COMPETENCIAS/COMPONENTES:</b>	Comunicativa; Pragmática; Lingüística.
<b>SUBCOMPONENTES:</b>	Léxica: presentación de vocabulario relacionado con las relaciones personales y la sexualidad: deseo, anhelos, antoja, enamoré, plan, embarazo, gonorrea, sífilis, VIH, cancroide, herpes, hepatitis... Semántica: significado del vocabulario a través de la explotación didáctica de una canción; de un vídeo; de un debate; de textos y de ejercicios; Gramatical: las oraciones causales: para y para que; las oraciones temporales: cuando, en cuanto, antes de (que), después de (que), mientras...
<b>TIEMPO DE AULA:</b>	90 minutos

Paso núm.	Tiempo estimado	Actividad de los alumnos	Actividad del profesor	Agrupamiento	Destrezas	Recursos, medios, apoyos	Contenidos
<b>COMIENZO</b>	5 minutos	Saludar al Profesor Escribir el resumen	Saludar a los alumnos	Toda la clase	. CA . IN	Encerado	La sexualidad
	10 minutos	Hacer un repaso de las oraciones finales: para y para que.	Mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	. IN . CA . CE	Encerado / libro (p.41)	Las oraciones finales
<b>SECUENCIA</b>	15 minutos	Escuchar una canción, dos veces, subrayar la palabra correcta y rellenar los huecos existentes.	Mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	. CA . EO . IN	Ordenador / proyector; Hoja de ejercicios	Relaciones personales
	10 minutos	Ver una presentación de las oraciones temporales: cuando... mientras....	Presentar.	Toda la clase	. IN . CA	Ordenador / proyector; Hoja de ejercicios	Las oraciones temporales
	15 minutos	Hacer ejercicios de las oraciones temporales.	Mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	. CE	Encerado / libro (p.40)	Las oraciones temporales
	10 minutos	Hacer una sopa de letras sobre la amistad & la sexualidad	Mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	. CE	Hoja de ejercicios	La amistad & la sexualidad
	10 minutos	Ver un video sobre la sexualidad.	Mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	. IN . CA . EO	Ordenador / proyector	La sexualidad
<b>CIERRE</b>	15 minutos	Hacer un debate sobre la sexualidad.	Mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	. EO . IN . CA	Bolígrafo / papel	La sexualidad



Máster en enseñanza de español e inglés – Año: 2011/2012  
 Profesor: Antero de Freitas – Práctica pedagógica – clase  
 – 9ºA  
 Fecha: 20 de enero de 2012

**1 – Subraya la palabra correcta y rellena los huecos:**

*Nelly:* Eres mi más grande **desejo/deseo**.

Ese que no puedo esconder,

De mi ilusión y mis **anhelos/añelos**.

Quizás de mi forma de ser.

Y me **pregunto/pergunto** si podré dejarte ir,

Porque te quiero retener.

Haces mi vida **sonrir/sonreír**

Porque yo sé que tú eres para mí.

**Sólo/solo** sé que tu amor le ha devuelto a mi ser

La esperanza, la voz, el color y la **fe/fé**.

Qué sorpresa me dio el destino.

He varado el dolor

\_\_\_\_\_ me sentí perdida.

Eres mi sol en la **oscuridad/oscuridade**.

Ahora quiero volar

Porque tú vuelas conmigo.

Ser **feliz/felice**

Es todo mi plan

Es todo mi plan

*Alex:* Tus **ojos/hojos** cambian como el cielo.

Mi boca se antoja tu piel.

\_\_\_\_\_ jugamos con el fuego

De noche hasta el amanecer.

Y sé muy bien que no **podré/poderé** dejarte ir,

Porque de ti me enamoré.

**Sólo/solo** sé que tu amor le ha devuelto a mi ser

La esperanza, la voz, el color y la **fe/fé**.

Qué sorpresa nos dio el destino.

He varado el dolor

\_\_\_\_\_ me sentí perdido.

Eres mi sol en la **oscuridad/oscuridade**.

Ahora quiero volar

Porque tú vuelas conmigo.

Ser **feliz/felice**.

Es todo mi plan

Todo mi plan (3X)

Para los dos

Tú y yo (2x)

*Nelly & Alex:* **Solo/sólo** sé que tu amor le ha devuelto a mí ser

La esperanza, la voz, el color y la **fe/fé**.

Qué sorpresa nos dio el destino.

He varado el **dólor/dolor**,

\_\_\_\_\_ me sentí perdida.

Eres mi sol

En la **oscuridad/oscuridade**.

Ahora quiero volar,

Porque tu vuelas conmigo

Ser **feliz/felice**

Es todo mi plan

Todo mi plan

Es todo mi plan (5x)

2 – Da un título a la canción: \_\_\_\_\_.

3 – Como se llaman los cantantes: \_\_\_\_\_.

**AMISTAD & SEXUALIDAD**

1 – Encuentra las siguientes palabras en la sopa de letras

- deseo      anhelos      esperanza      oscuridad      fuego
- esconder      vida      destino      plan      enamoré
- retener      sonreír      dolor      antoja      fé
- ilusión      amor      perdida      piel      color

E	D	C	X	O	E	A	D	A	E	X	V	F	P	E	F	D	V
S	C	O	C	S	R	C	C	D	S	S	I	C	E	R	U	C	I
P	V	L	V	C	T	T	V	C	C	W	R	V	R	T	E	V	D
E	B	O	B	U	U	E	B	V	O	E	R	B	D	U	G	B	A
R	N	R	N	R	I	N	N	B	N	D	T	N	I	I	O	N	B
A	M	N	M	I	O	A	M	N	D	C	O	M	D	O	Y	M	N
N	K	F	G	D	P	M	K	H	E	V	C	G	A	P	U	K	H
Z	P	E	H	A	L	O	P	R	R	E	T	E	N	E	R	P	R
A	G	Y	A	D	Ç	R	G	Y	I	T	S	A	A	Ç	L	G	S
O	I	P	S	A	M	E	I	U	L	G	D	S	N	M	O	I	O
V	U	I	E	Q	B	P	U	I	U	B	O	E	T	B	A	U	N
I	Y	E	R	P	L	A	N	O	S	Y	L	R	O	G	M	Y	R
Z	T	L	T	E	T	B	T	P	I	H	O	T	J	T	O	T	E
N	R	Ç	D	E	S	T	I	N	O	N	R	Y	A	Y	R	R	I
M	F	L	U	F	U	M	F	L	N	U	G	U	F	U	M	F	R
D	E	S	E	O	J	J	C	A	A	N	H	E	L	O	S	C	A

2 – Señala el intruso

a.

- . Sífilis
- . Hepatitis
- . Diabetes
- . Herpes

b.

- .Dispositivo intrauterino
- .Hormonas orales
- .Implantes subdérmicos
- .Comprimido

c.

- .Obesidad
- .VIH
- .Chancroide
- .Gonorrea

1 – Corrección de la sopa de letras

E	D	C	X	O	E	A	D	A	E	X	V	F	P	E	F	D	V
S	C	O	C	S	R	C	C	D	S	S	I	C	E	R	U	C	I
P	V	L	V	C	T	T	V	C	C	W	R	V	R	T	E	V	D
E	B	O	B	U	U	E	B	V	O	E	R	B	D	U	G	B	A
R	N	R	N	R	I	N	N	B	N	D	T	N	I	I	O	N	B
A	M	N	M	I	O	A	M	N	D	C	O	M	D	O	Y	M	N
N	K	F	G	D	P	M	K	H	E	V	C	G	A	P	U	K	H
Z	P	E	H	A	L	O	P	R	R	E	T	E	N	E	R	P	R
A	G	Y	A	D	Ç	R	G	Y	I	T	S	A	A	Ç	L	G	S
O	I	P	S	A	M	E	I	U	L	G	D	S	N	M	O	I	O
V	U	I	E	Q	B	P	U	I	U	B	O	E	T	B	A	U	N
I	Y	E	R	P	L	A	N	O	S	Y	L	R	O	G	M	Y	R
Z	T	L	T	E	T	B	T	P	I	H	O	T	J	T	O	T	E
N	R	Ç	D	E	S	T	I	N	O	N	R	Y	A	Y	R	R	I
M	F	L	U	F	U	M	F	L	N	U	G	U	F	U	M	F	R
D	E	S	E	O	J	J	C	A	A	N	H	E	L	O	S	C	A

2 – Señala el intruso

a.

- . Sífilis
- . Hepatitis
- . **Diabetes**
- . Herpes

b.

- .Dispositivo intrauterino
- .Hormonas orales
- .Implantes subdérmicos
- .**Comprimido**

c.

- .**Obesidad**
- .VIH
- .Chancroide
- .Gonorrea

<b>FECHA:</b>	3 de febrero de 2012
<b>NÍVEL:</b>	B1
<b>DESTINATARIOS:</b>	Alumnos del 9º curso
<b>LECCIÓN:</b>	Diferentes tipos de cartas y otros documentos.
<b>OBJETIVOS LINGÜÍSTICOS:</b>	Al final de la clase los alumnos serán capaces de: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Hablar de la evolución de los diferentes tipos de cartas y otros documentos;</li> <li>- Identificar, pronunciar y leer palabras clave relacionadas con diferentes tipos de cartas y otros documentos:  Remitente, destinatario, fecha, firma, CV, mail...</li> </ul>
<b>COMPETENCIAS/COMPONENTES:</b>	Comunicativa; Pragmática; Lingüística.
<b>SUBCOMPONENTES:</b>	Léxica: presentación de vocabulario relacionado con los diferentes tipos de cartas y otros documentos; Semántica: significado del vocabulario a través de la explotación didáctica de dos canciones; de ejercicios y de un cuadro gramatical. Gramatical: más que, menos que, tantos como, tan como, mejor que, mayor que, peor que, menor que.
<b>TIEMPO DE AULA:</b>	90 minutos

Paso núm.	Tiempo estimado	Actividad de los alumnos	Actividad del profesor	Agrupamiento	Destrezas	Recursos, medios, apoyos	Contenidos
<b>COMIENZO</b>	5 minutos	Saludar al Profesor Escribir el resumen	Saludar a los alumnos	Toda la clase	.CA / IN / CE	Encerado	Los diferentes tipos de cartas y otros documentos
	15 minutos	Escuchar una canción y ordenar su letra.	Mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	.CA / EO / IN / CE	Ordenador/proyector/PP/Hoja de ejercicios/campana/caja/sobre.	Carta informal
<b>SECUENCIA</b>	10 minutos	Ver y copiar la estructura de una carta formal	Presentar, mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	.EO / IN	Ordenador/proyector/PP/cuaderno	Carta formal
	10 minutos	Ver la estructura de un CV	Presentar, mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	.EO / IN	Ordenador/proyector/PP	CV
	10 minutos	Ver un cuadro con los comparativos y hacer algunos ejercicios	Presentar, mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	.IN / CA / EO / CE	Ordenador/proyector/PP/encerado / libro(p.50)	Comparativos
	15 minutos	Escuchar una canción y rellenar los huecos en blanco.	Presentar, mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	.CA / EO / IN / CE	Ordenador/proyector/PP/Hoja de ejercicios/ campana	Otros documentos
	15 minutos	Hacer una sopa de letras	Mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	.IN / CE	Ordenador/proyector/PP	Otros documentos
<b>CIERRE</b>	10 minutos	Conocer la estructura de un mail	Presentar, mediar y vigilar. Incentivar a participar.	Toda la clase	.EO / IN	Ordenador/proyector/PP	Mail



Máster en enseñanza de español e inglés  
 Año: 2011/2012 – Fecha: 27 de enero de 2012  
 Profesor: Antero de Freitas – Práctica pedagógica – clase –  
 9ºA

**La canción Resistiré, de los M15, está estropeada, no tiene algunas letras y hay palabras desordenadas. Rellena los huecos con las letras y rescribe las palabras.**

Cuando *eiclfani* \_\_\_\_\_ el Doctorado

Y termine el Máster en Hong Kong

Estaré de sobra preparado

Y podré \_\_\_\_\_ mi profesión.

Encontraré... el *stpoeu* \_\_\_\_\_ de mis sueños

Y alcanzaré... la fama por lo que investigaré,

Y aunque tendré que dedicarme con \_\_\_\_\_...

Trabajaré... Trabajaré.....

Cuando el Máster no *engta* \_\_\_\_\_ futuro

Y me sobre la titulación...

Cuando el porvenir se ponga \_\_\_\_\_

Y empiece a fallar mi vocación...

Resistiré... aguantaré *itpimosat* \_\_\_\_\_

Trabajaré de chófer o sirviendo en un café

Y aunque me espere un porvenir de \_\_\_\_\_

Resistiré... resistiré...

Cuando ya el *ostanu* \_\_\_\_\_ esté muy feo...

Cuando abusen de mi buena fe

Cuando se me acabe el \_\_\_\_\_

Y ya no me dé para comer

Me indignaré. Me sentiré *sateofda*\_\_ \_\_ \_\_ \_\_ \_\_ \_\_ \_\_ .

Soportaré sus trolas pero no les votaré

Sé que los \_\_ \_\_ \_\_ \_\_ \_\_ \_\_ pueden más que los mercados

Me indignaré ¡Me indignaré!.....

**Haz tu propio blues, añade otras palabras que substituyan las que están subrayadas.**

Du-ru-ru-ru... El ser negrito/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru... Es un color/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru... Lo de ser esclavo/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru... No lo trago/\_\_\_\_\_

Du-ru-ru-ru... Me tiene frito/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru...

Tanto trabajar las tierras de sol a sol del maldito señorito/\_\_\_\_\_

Du-ru-ru-ru... Los compañeros/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru... Piensan igual/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru... O hay un Espartaco/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru... Que entre a saco/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru... Y esto cambia/\_\_\_\_\_

Du-ru-ru-ru... O “tos” “pa” Gambia

Desde Kunta Kinte/\_\_\_\_\_ a nuestros días pocas mejoras  
a ver si ahora con la guerra de secesión  
se admite nuestro sindicato del algodón  
que a saber... quiere obtener...  
descanso dominical... un salario normal...  
dos pagas... mes de vacaciones...  
y una pensión... tras la jubilación...

Du-ru-ru-ru... que se nos trate/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru... con dignidad/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru... como a semejantes/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru... emigrantes/\_\_\_\_\_...

Du-ru-ru-ru... que se terminen/\_\_\_\_\_

Du-ru-ru-ru... las pasadas, las palizas del patrono y el derecho de pernada...  
Y el que prefiera que se vuelva al Senegal/\_\_\_\_\_...  
Correr desnudos por la selva/\_\_\_\_\_ con la mujer...  
y el chaval... ir natural... “erguiendo” cuello y testuz como hermana avestruz...  
Para que no digan que somos unos zulús/\_\_\_\_\_... ir cantando este blues.  
Du-ru-ru-ru... Ba-ka-dum-pa-pa  
Du-ru-ru-ru... Ba-ka-dum-pa-pa  
Du-ru-ru-ru...  
Y el que prefiera que se vuelva... que se vuelva  
Y el que prefiera que se vuelva... al Senegal/\_\_\_\_\_...  
Correr desnudos por la selva/\_\_\_\_\_ con la mujer...  
y el chaval... ir natural... “erguiendo” cuello y testuz como hermana avestruz...  
Para que no digan que somos unos zulús/\_\_\_\_\_ Hemos hecho este blues.  
Du-ru-ru-ru...

Lee con mucha atención las frases. Escucha la canción y ordena su letra. Añade un número (de 1 a 10) en el inicio de cada frase. La primera está hecha para ti.



- 1 No hace mucho que leí tu carta, y, sin fuerzas para contestar, mil pedazos al viento nos separan.
- Y no hace mucho que rompí tu recuerdo pensando acabar de una vez.
- Pero el tiempo y la distancia no son todo para mí siempre hay algo que me hace volver.
- Pondré casa en un país lejano para olvidar este miedo hacia ti, este miedo hacia ti.
- Siempre he escuchado, y ya no te creo ¿por qué no te entiendo? ¿por qué estás tan lejos?
- Sé que siempre he sido así y que no tengo remedio, ni lo quiero tener.
- Siempre he escuchado, y ya no te creo ¿por qué no te entiendo? ¿por qué estás tan lejos?
- Siempre he escuchado, y ya no te creo ¿por qué no te entiendo? ¿por qué estás tan lejos?
- Pero ni el miedo ni tus cartas lo son todo para mí quizás otra vez te echaré la culpa a ti.
- Siempre he escuchado, y ya no te creo ¿por qué no te entiendo? ¿por qué estás tan lejos?

No hace mucho que leí tu carta, y, sin fuerzas para contestar, mil pedazos al viento nos separan.

Pondré casa en un país lejano para olvidar este miedo hacia ti, este miedo hacia ti.

Y no hace mucho que rompí tu recuerdo pensando acabar de una vez.

Pero el tiempo y la distancia no son todo para mí siempre hay algo que me hace volver.

Siempre he escuchado, y ya no te creo ¿por qué no te entiendo? ¿por qué estás tan lejos?

Siempre he escuchado, y ya no te creo ¿por qué no te entiendo? ¿por qué estás tan lejos?

Sé que siempre he sido así y que no tengo remedio, ni lo quiero tener.

Pero ni el miedo ni tus cartas lo son todo para mí quizás otra vez te echaré la culpa a ti.

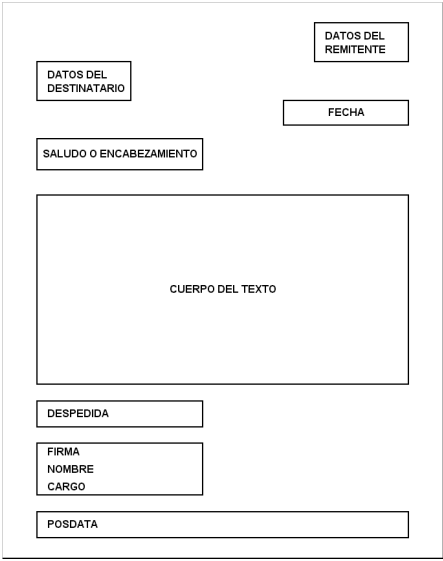
Siempre he escuchado, y ya no te creo ¿por qué no te entiendo? ¿por qué estás tan lejos?

Siempre he escuchado, y ya no te creo ¿por qué no te entiendo? ¿por qué estás tan lejos?

La carta - Heroes del Silencio

<b>DATOS DEL DESTINATARIO</b>	<b>DATOS DEL REMITENTE</b>
	<b>FECHA</b>
<p><b>Estimados Señores:</b></p> <p>Les envío esta carta junto con mi currículum vitae como respuesta al anuncio que publicaron el pasado 7 de junio.</p> <p>Creo que puedo encajar en su departamento comercial por la experiencia que he adquirido en una empresa del mismo sector durante los dos últimos años desempeñando las labores de Jefe de ventas.</p> <p>Un atento saludo,</p>	
<b>FIRMA</b> <b>NOMBRE</b> <b>CARGO</b>	

**Esquema básico**



Comienza la \_\_\_\_\_ se acaba el aire y la energía, no queda nadie en el control la nave flota a la deriva, y yo con \_\_\_\_\_ visión repaso ciencia y religión, señalo el sol por la \_\_\_\_\_ allí vivía yo.

Un diminuto punto azul se pierde en un millón de \_\_\_\_\_, es mi planeta a un día luz y una lección de perspectiva, y yo muerta de miedo en un \_\_\_\_\_ pienso en mi civilización, susurro en el puente del mando que allí vivía yo.

Y entonces \_\_\_\_\_ a llorar y miles de gotitas violan la gravedad, me quito la bandera de mi traje espacial y \_\_\_\_\_ en el reverso, que soy de la humanidad.

Según indica el monitor me va quedando menos tiempo, para sufrir la \_\_\_\_\_ que me devuelva al firmamento, yo escucho el eco de mi voz grabando esta \_\_\_\_\_, para que suene en el futuro y sirva de lección.

[...] yo soy de la humanidad la frágil existencia milagrosa y casual, la vida más pequeña vale mil veces más que la \_\_\_\_\_ más grande, que se invente jamás.

Comienza la desconexión se acaba el aire y la energía, no queda nadie en el control la nave flota a la deriva, y yo con melancólica visión repaso ciencia y religión, señalo el sol por la ventana allí vivía yo.

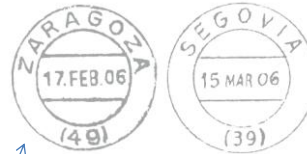
Un diminuto punto azul se pierde en un millón de chispas, es mi planeta a un día luz y una lección de perspectiva, y yo muerta de miedo en un rincón pienso en mi civilización, susurro en el puente del mando que allí vivía yo.

Y entonces rompo a llorar y miles de gotitas violan la gravedad, me quito la bandera de mi traje espacial y escribo en el reverso, que soy de la humanidad.

Según indica el monitor me va quedando menos tiempo, para sufrir la colisión que me devuelva al firmamento, yo escucho el eco de mi voz grabando esta retransmisión, para que suene en el futuro y sirva de lección.

[...] yo soy de la humanidad la frágil existencia milagrosa y casual, la vida más pequeña vale mil veces más que la nación más grande, que se invente jamás.

## Estructura de un mensaje de Correo Electrónico

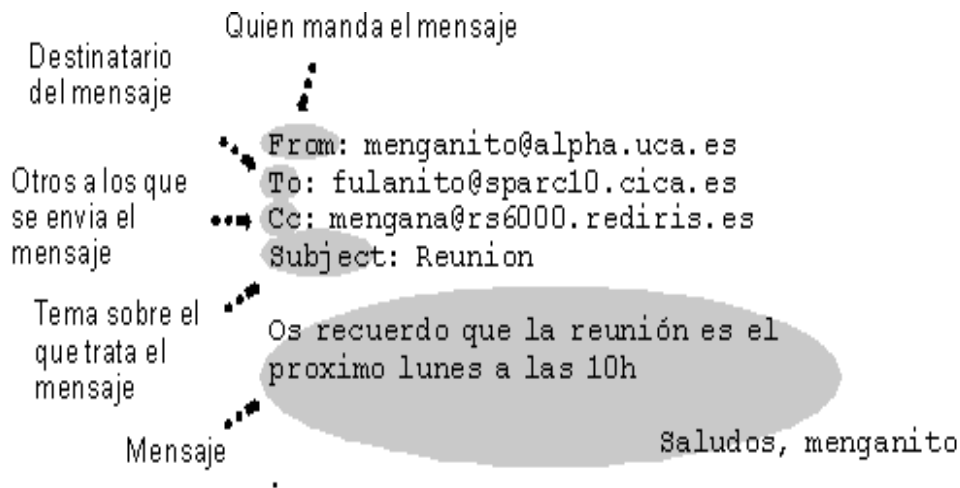


En lo que se refiere a la estructura de un mensaje de correo electrónico o E-MAIL, es muy parecida a la estructura de una carta normal del correo tradicional. Diferenciamos dos partes fundamentales, la **cabecera** y el **cuerpo** del mensaje:

La **CABECERA** actúa como de matasellos electrónico, de tal forma que cuando un usuario recibe un mensaje, puede saber a través de la información de la cabecera, quien le envió el mensaje, como fue enviado y cuando. Los campos que contiene la cabecera son:

- Nombre y dirección del usuario que envía el mensaje (**FROM**).
- Nombre y dirección del usuario que recibirá el mensaje (**TO**).
- Nombre y dirección de las copias del mensaje(**CC**).
- Fecha (y hora en ocasiones) del mensaje.
- Tema o asunto del mensaje (**SUBJECT**).

A continuación se representa un ejemplo de la cabecera de un mensaje:





**Prática pedagógica – Mestrado em Ensino de Inglês e Espanhol**  
AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO – E.B. 2/3 DE SENDIM

<b>School year:</b> 2010/2011	<b>6th grade – Class A</b>
<b>Unit 5:</b> Wanted: a new world! - Lesson nº 1 (121/122)	<b>Duration:</b> 90 minutes

**Summary:** Reading and comprehension of the text: “A sick world”. Modal verb: must / mustn’t. Written exercises. Song: Because the world.

**Learning goals:**

**Assumptions:** students already know some vocabulary related to the topics.

**Topic:** Environment

**Vocabulary:** environment, world, save, protect, recycle, cut down, reduce.

**Grammar:** modal verbs: must/mustn’t.

**Communication (language functions):** talking about environment, climate changes, pollution.

**Skills:** speaking; listening; reading and writing

**Anticipated problems:** Some students might have difficulty with the vocabulary.

**Class Sequence:**

TASKS	TIME	MATERIAL
The teacher greets the students and then writes the summary, students copy it.	5	. Board . DVD/computer/projector . Pictures . Workbook: pp.41-42; . Student’s Book: pp.74-75 . Power point . Worksheet
The teacher introduces the new topic: Environment and promotes a brainstorming activity.	5	
Oral drill of new vocabulary based on some environment images.	5	
Students are invited to do a pre-listening activity related to the song: Because	10	
Students listen to the song: Because	5	
Oral drill of vocabulary based on the song: Because	15	
The students sing along the song: Because	10	
Students are invited to do a text reading and comprehension exercise - answering some questions, orally, about the text and doing some matching exercises.	5	
The teacher presents the structure of the modal verbs	10	
Students are invited to do some oral and written exercises on the modal verbs: must / mustn’t	15	

**Evaluation:** direct observation of students’ performance in ongoing activities; controlled exercises oral participation.

E. B. 2/3 de Sendim, 17<sup>th</sup> May 2011

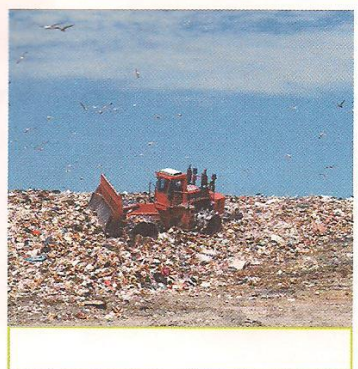
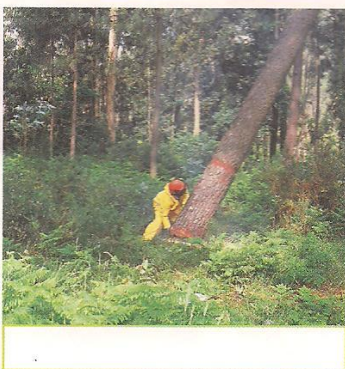
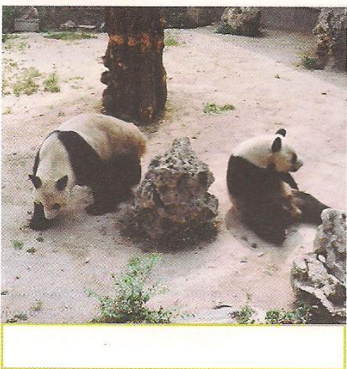
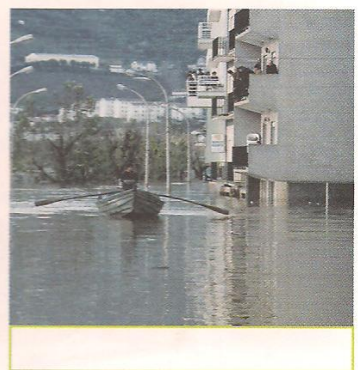
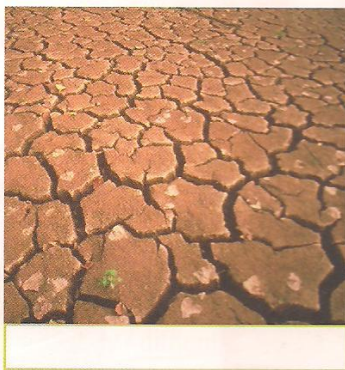
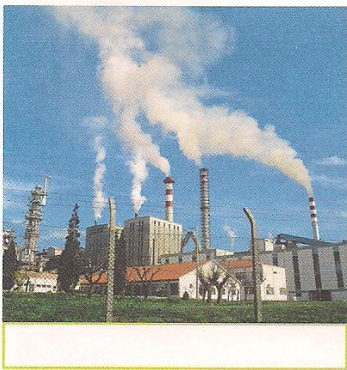
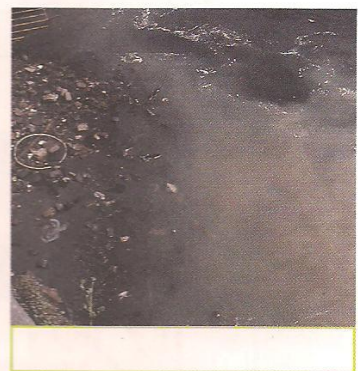
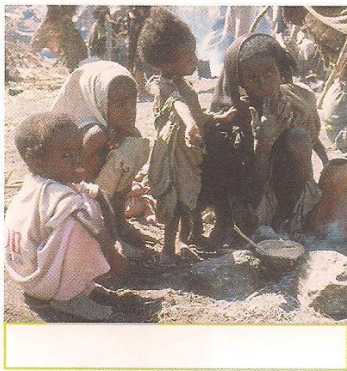
**The teacher:** Antero de Freitas



# WANTED: A NEW WORLD!

## VOCABULARY World problems

1 The pictures describe some world problems. Label them.



Ah, because the world is round/ground, it turns me on  
Because the world is round/ground, ah

Because the wind is high/hi, it blows my mind  
Because the wind is high/hi, ah

Love is old, love is new/knew  
Love is all, love is you/we

Because the sky is blue, it makes me cry/cries  
Because the sky is blue, ah, ah, ah, ah

**Because (lyrics)**

**Songwriters:** Mccartney, Paul; Lennon, John;

© *SONY BEATLES LTD; SONY/ATV TUNES*

[Because the world is round it turns me on....flv](#)

Ah, .....because the world is round,  
it turns me on.....

Because the world is round,

.....ah.....

Because the wind is high, it blows my mind.....

Because the wind is high,

.....ah.....

Love is old, love is new

Love is all, love is you.....

Because the sky is blue, it makes me cry.....

Because the sky is blue, .....ah, ah, ah, ah

# 5

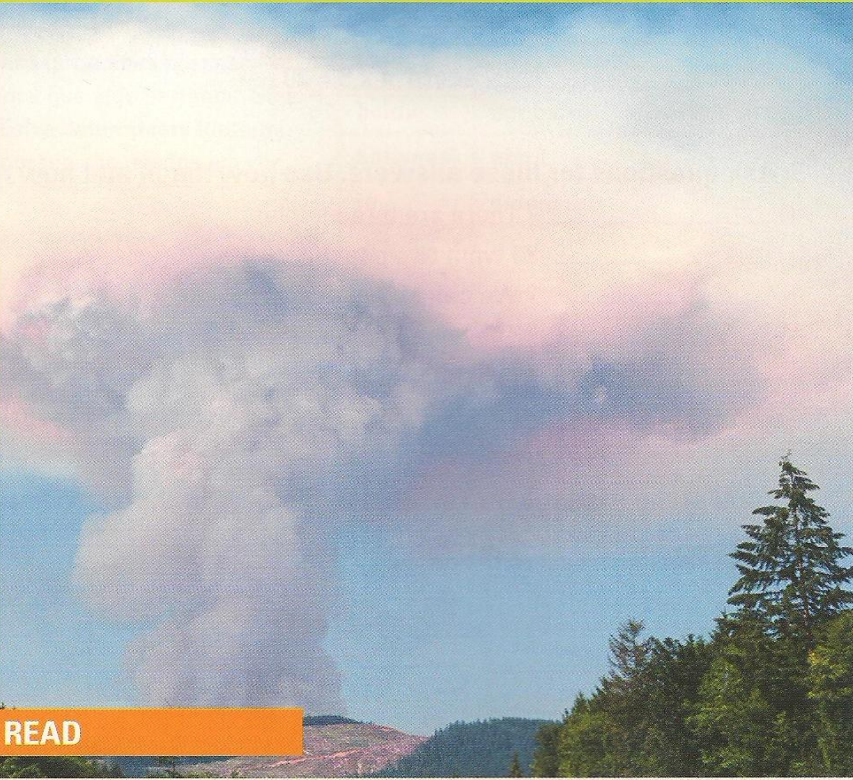
# A A SICK !



## VOCABULARY

1 Look at the pictures and match them with the right words.

- |                   |                 |                  |         |           |
|-------------------|-----------------|------------------|---------|-----------|
| 1 Water pollution | 2 Air pollution | 3 Overpopulation | 4 Flood | 5 Drought |
|-------------------|-----------------|------------------|---------|-----------|



## READ

2 Read the following text.

Our world is sick! It is dying because of problems like global warming, air pollution, water pollution, overpopulation or ozone depletion. We are cutting down trees and many animal and plant species are facing extinction. The average temperature is rising and the icecaps are melting. This causes floods. Climate changes mean that some areas are becoming dry. Our planet needs help and we must help it. We mustn't let it die!

74 seventy-four

From: Students' book

## COMPREHENSION

**3 Match the sentences in column A with the sentences in column B.**

- |                        |                           |
|------------------------|---------------------------|
| a) The planet ...      | 1) are disappearing.      |
| b) Water pollution ... | 2) stop pollution.        |
| c) Animal species ...  | 3) is sick.               |
| d) We must ...         | 4) is bad for our planet. |



## CHECK IT OUT !

**Modal verb: must / mustn't**

We **must** help our planet. / We **mustn't** let it die!

**Must** is used to express obligation; **mustn't** is used to express prohibition.

## GRAMMAR

**4 Tick (✓) the things you must do to help the environment.**

- a) Recycle paper
- b) Throw away bottles and cans
- c) Waste water and energy
- d) Protect plants and animal species
- e) Make more rubbish
- f) Use fewer plastic bags
- g) Take your car everywhere
- h) Travel by public transport more

<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>
<input type="checkbox"/>



**5 Now write complete sentences with the information from exercise 4 using must and mustn't. Follow the example.**

- a) *I **must** recycle paper.*
- b) ...



## PROJECT CORNER

Make a list of the things you **must** and **mustn't** do to help our planet and hang it on the wall of your classroom. If possible, ask if you can put more posters around your school, so that the whole school community can help the environment.



**Prática pedagógica – Mestrado em Ensino de Inglês e Espanhol**

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRANDA DO DOURO – E.B. 2/3 DE SENDIM

**School year:** 2010/2011

**6th grade – Class A**

**Unit 5:** Wanted: a new world! - Lesson nº 3 (125/126)

**Duration:** 90 minutes

**Summary:** Homework correction. Opposite adjectives – matching. Reading and comprehension of the text: Wild Aid. Song: My best friend. Comparative of superiority - practice.

**Learning goals:**

**Assumptions:** students already know some vocabulary related to wild animals, opposites and physical appearance.

**Topic:** environment and endangered species.

**Vocabulary** - related with: environment; wild animals; opposites.

**Grammar:** *Adjectives:* comparative of superiority.

**Communication (language functions):** talking about environment, endangered species, opposites and physical appearance.

**Skills:** speaking; listening; reading and writing

**Anticipated problems:** Some students might have difficulty with the vocabulary.

**Class Sequence:**

TASKS	TIME	MATERIAL
The teacher greets the students and then writes the summary, students copy it.	<b>5</b>	. Board . DVD/computer/projector . Pictures . Workbook: p.43; . Student's Book: pp. 76-77
Students do the homework correction.	<b>10</b>	
Oral drill of vocabulary based on the song: Because	<b>5</b>	
Student do an exercise on opposite adjectives	<b>10</b>	
Oral drill of new vocabulary based on some animals images	<b>5</b>	
Students are invited to do a text reading and comprehension exercise - answering some questions about the text and comparing some animals using the structure – comparative of superiority.	<b>15</b>	
Students listen to the song: My best friend and fill in the gaps.	<b>10</b>	
Students sing the song: My best friend	<b>5</b>	
Teacher presents the structure of the comparative of superiority	<b>10</b>	
Students do some oral and written exercises on the comparative of superiority.	<b>15</b>	

**Evaluation:** direct observation of students' performance in ongoing activities; controlled exercises oral participation.

E. B. 2/3 de Sendim, 24<sup>th</sup> May 2011

**The teacher:** Antero de Freitas

1 Listen to the song and fill in the gaps. 

# My Best Friend

one \* sad \* true  
generous  
best \* better \* me  
you \* nice

You're simply the **a.** \_\_\_\_\_  
Better than all the rest  
**b.** \_\_\_\_\_ than anyone  
You're my friend number **c.** \_\_\_\_\_  
You're my best friend.

When I'm **d.** \_\_\_\_\_ and feeling down  
You are there for **e.** \_\_\_\_\_  
You're kind and wise  
You're funny and **f.** \_\_\_\_\_  
*(chorus)*

You're **g.** \_\_\_\_\_, not selfish  
And sometimes shy.  
You are always **h.** \_\_\_\_\_,  
I'm here for **i.** \_\_\_\_\_.



2 Write the **adjectives** from the song in the correct place.



a. \_\_\_\_\_



b. \_\_\_\_\_



c. \_\_\_\_\_



d. \_\_\_\_\_

3 HOME WORK:

### SHOW AND TELL

"My Best Friend" – describe your best friend and talk about her/him to your class.

My best friend is... (name). She/He is... (age) years old. She/He's got... She/He is... (adjectives). We... (free time activities) together.

Blank lined area for writing the student's response.

## The Best – Tina Turner

I call you when I need you, my heart's on fire  
You come to me, come to me wild and wired  
When you come to me  
Give me everything I need  
Give me a lifetime of promises and a world of dreams  
Speak the language of love like you know what it means  
ohh, it can't be wrong  
Take my heart and make it stronger baby

You're simply the best, better than all the rest  
Better than anyone, anyone I've ever met  
I'm stuck on your heart, and hang on every word you say  
Tear us apart, baby I would rather be dead

In your heart I see the stars of every night and every day  
In your eyes I get lost, I get washed away  
Just as long as I'm here in your arms  
I could be in no better place

You're simply the best, better than all the rest  
Better than anyone, anyone I've ever met  
I'm stuck on your heart, and hang on every word you say  
Tear us apart, baby I would rather be dead

Each time you leave me I start losing control  
You're walking away with my heart and my soul  
I can feel you even when I'm alone  
Oh baby, don't let go

You're the best, better than all the rest  
Better than anyone, anyone I've ever met  
I'm stuck on your heart, and hang on every word you say  
Tear us apart, baby I would rather be dead

Oh, You're the best...

*Fonte: letras.com*

## We are the world – Various artists

There comes a time, when we heed a certain call (Lionel Richie)  
 When the world must come together as one (Lionel Richie & Stevie Wonder)  
 There are people dying (Stevie Wonder)  
 Oh, and it's time to lend a hand to life (Paul Simon)  
 The greatest gift of all (Paul Simon/Kenny Rogers)

We can't go on, pretending day by day (Kenny Rogers)  
 That someone, somehow will soon make a change (James Ingram)  
 We're all a part of God's great big family (Tina Turner)  
 And the truth, (Billy Joel)  
 You know love is all we need (Tina Turner/Billy Joel)

( CHORUS )

We are the world, we are the children  
 We are the ones who make a brighter day so let's start giving (Michael Jackson)  
 There's a choice we're making, we're saving our own lives (Diana Ross)  
 It's true we'll make a better day just you and me (Michael Jackson/Diana Ross)  
 Well, send'em your hearts, so they know that someone cares (Dionne Warwick)  
 And their lives will be stronger and free (Dionne Warwick/Willie Nelson)  
 As God has shown us by turning stone to bread (Willie Nelson)  
 And so we all must lend a helping hand (Al Jurreau)

( REPEAT CHORUS )

We are the world, we are the children (Bruce Springsteen)  
 We are the ones who make a brighter day so let's start giving (Kenny Loggins)  
 There's a choice we're making we're saving our own lives (Steve Perry)  
 It's true we'll make a better day just you and me (Daryl Hall)

When you're down and out, there seems no hope at all (Michael Jackson)  
 But if you just believe, there's no way we can fall (Huey Lewis)  
 Well, well, well, let's realize, Oh that a change can only come (Cyndi Lauper)  
 When we (Kim Carnes)  
 stand together as one (Kim Carnes/Cyndi Lauper/Huey Lewis)

(REPEAT CHORUS AND FADE )

*Fonte: letras.com*

